O Commercio do Porto.

XIII ANNO

PREÇO DA ASSIGNATURA
PORTO — trimestre . . . . . 1$500
PROVINCIAS (franco) — trimestre . . . . . 1$900
BRAZIL — semestre . . . . . 6$000
Numero avulso 40 réis
Escriptorio, Ferraria de Baixo n.º 108

PROPRIETARIOS H. C. MIRANDA & M. S. CARQUEJA

DOMINGO 16 DE SETEMBRO DE 1866

PREÇO DOS ANNUNCIOS
Annuncios e correspondencias, cada linha . . . . . 40 réis
Repetições . . . . . 20 »
Annuncios de sahida de navio, cada um . . . . . 120 »
Os snrs. assignantes gozam 25 p. c. de beneficio, bem como as publicações litterarias

N. 217

BRAZIL

Rio de Janeiro 24 de agosto

(Corresp. part. do «Commercio do Porto»)

(Conclusão do ultimo numero)

A assemblea geral dos accionistas do banco do Brazil annunciada para 10 d'este mez, não pôde ter lugar n'esse dia por falta de numero, e foi adiada para o dia 16. A 10 ainda se viu sentado na cadeira de presidente d'aquelle estabelecimento o visconde de Jequitinhonha, que no dia 14 fora demittido, e nomeado para o substituir o conselheiro Francisco de Salles Torres Homem. São geralmente reconhecidos os talentos e estudos sobre economia e finanças d'esta summidade politica, e é de presumir que o commercio e o Estado colham salutar proveito da sua administração. Não sem interesse será lido ahi o resumo do que se passou n'aquella assemblea de 16, e nas que se lhe seguiram, e por isso darei os seguintes extractos.

No referido dia reuniram-se accionistas representando 34,714 acções.

Eis o extracto da sessão :

O snr. Francisco Carlos Brandão, depois de varias reflexões passa a analysar os relatorios em discussão e julga que os ultimos acontecimentos a que se referem não se acham de accordo nem com os estatutos, nem com os principios geraes que regulam os estabelecimentos d'esta ordem.

Analysando a operação da conversão do fundo de reserva do Banco em apolices da divida publica, censura-a como contraria á lei organica do estabelecimento.

Apreciando o caracter das operações do Banco nota que a carteira,que deverá ser representada só e unicamente por titulos commerciaes e realisaveis, possue titulos de natureza diversa.

Lamenta, pois, que a actual directoria commettesse os mesmos erros em que cahira a passada, tomando mais sobre si a responsabilidade de ter convertido o fundo de reserva em titulos da divida publica, titulos estes sujeitos ás variações, quando para tal operação não se achava legalmente authorisada.

Concluindo, o orador lastima que os snrs. fiscaes não emittissem parecer sobre tal operação,condemnando-a como deviam: mas que se limitassem a entregal-a ao juizo da assembleia geral.

O snr. dr.Manoel de Oliveira Fausto,respondendo ao precedente orador, como membro da commissão fiscal, diz que a resposta á censura que foi dirigida acha-se no relatorio da mesma commissão, e que continua a pensar que a directoria procedeu convenientemente convertendo o fundo de reserva em apolices.

Quanto á censura por estar uma parte da carteira do Banco convertida em titulos de lavoura, observa o orador que a causa principal e unica fôra a crise de setembro de 1864.

O snr. João José dos Reis pensa que os accionistas ficaram gravemente prejudicados com a deliberação da directoria convertendo o fundo disponivel em apolices como ereando um fundo de reserva especial.

Passando a examinar o balancete apresentado pela directoria, vê que o prejuizo proveniente desde já das diversas massas fallidas absorve o fundo de reserva.

Quanto á conversão d'este fundo entende que o artigo 15 dos estatutos a prohibe expressamente e portanto julga que teria sido mais conveniente que a directoria consultasse a assembleia geral que estava prestes a reunir-se.

Tratando das operações realisadas pelo Banco, declara que nem de leve tem em mente censurar a directoria pela conducta que teve na crise de setembro, porém deseja que a assembleia seja esclarecida sobre o ponto seguinte: qual a percentagem que tira dos lucros liquidos dos Bancos e a commissão das massas fallidas a cuja liquidação tem presidido.

Espera, pois, que a directoria explicará estes dous pontos á assemblea, para acabar de uma vez com apreciações menos verdadeiras que se tem feito a este respeito.

O orador passa a outra serie de considerações e conclue mandando á meza a seguinte proposta:

«Que a assembleia geral dos snrs. accionistas do Banco do Brazil se pronuncie sobre os seguintes pontos :

«Em vista dos artigos 10 e 54 dos estatutos do Banco póde a directoria tirar percentagem de lucros, que são levados a fundo de reserva especial para fazer face a perdas verificadas, mas não liquidadas ?

«A commissão que provém da liquidação das massas fallidas em que o Banco é administrador pertence ao Banco ou ao director que o representa na liquidação ?

J. J. dos Reis.

O snr. dr. Oliveira Fausto mostra que a directoria cingiu-se rigorosamente ao artigo 54 dos estatutos fazendo as deducções convenientemente e que o lucro restante era tão liquido que a directoria poderia tel-o dividido entre seus accionistas senão fosse o preceito do decreto de 14 de novembro de 1864 que limita o dividendo a 12 p. c.

Agradecendo ao snr. Reis a occasião que lhe proporcionou de justificar a directoria, declara que se acha acanhado em tratar da percentagem dos membros das commissões liquidantes das massas fallidas por ter sido um d'elles.

Conclue o orador respondendo ás censuras que foram feitas não só sobre a taxa differencial que o Banco mantém, como aos argumentos produzidos contra o fundo de reserva que é considerado ficticio.

O snr. João José dos Reis replica sustentando seus argumentos e respondendo a outros.

O snr. Fernandes Pinheiro diz, que mostrando a assembleia desejos de votar, declara sómente que a directoria depois de vacillar por algum tempo, entendeu que o trabalho a que se tinham de sujeitar alguns de seus membros na administração das massas fallidas era extraordinario e não obrigatorio e como tal devia haver alguma compensação. D'ahi a deliberação que tomou.

Encerrada a discussão é approvado o relatorio da commissão fiscal, salva a proposta do snr. Reis.

Sendo observado por um accionista que já não havia numero legal para se deliberar, foi adiada a votação da proposta e eleição para o dia seguinte.

A 17 obtem a palavra, em primeiro lugar,o snr. J. J. dos Reis,para rectificar um engano que se déra no apanhamento do seu discurso na parte relativa á crise em que a directoria do Banco soccorreu a praça. Referia-se á crise de junho ultimo e não á de setembro de 1864. Continuando disse que o snr. dr. Fausto pareceu censurar as antigas directorias; no entanto aquella a que pertenceu deu 16$000 de dividendo, quando a percentagem importou em cerca de 4:000$000, ao passo que a directoria actual dá dividendos de 10$000, percebendo uma porcentagem de mais de 7:000$000 por semestre.

O snr. dr. Francisco Carlos Brandão entende ser necessario que a assembléa geral manifeste com franqueza o seu juizo a respeito da proposta seguinte :

«Na conformidade das observações que hontem fiz perante a assemblea geral dos snrs. accionistas do Banco e do disposto no artigo 15 dos respectivos estatutos, indico que a mesma assembléa pronuncie um voto de reprovação do acto da directoria pelo qual fez converter o fundo de reserva principal e adicional do Banco em apolices da divida publica. — O accionista, Francisco Carlos Brandão.»

«Em vista do presente estado do Banco do Brazil existindo diversos alvitres a respeito de seu futuro destino e tratando o corpo legislativo de reorganisal-o sob bases differentes d'aquellas com que elle fôra instituido, parece opportuno e mesmo muito conveniente que a assembléa geral dos seus accionistas, por um voto expresso e firmado em uma discussão luminosa, manifeste a sua opinião a respeito das medidas que se tem de adoptar a declare se lhe convém que o Banco deixe de ser de circulação e emissão como fôra creado, ou se, no caso contrario, deve continuar como Banco hypothecario de depositos e descontos ou entrar em liquidação.

Para este fim offereço a presente moção para que sobre ella se abra o necessario debate. — Francisco Carlos Brandão.»

O snr. conselheiro Pereira da Silva entende ser irregular qualquer discussão sobre as moções apresentadas depois de votado o relatorio da commissão fiscal.

O snr. presidente põe a votos o apoiamento das duas propostas, sendo a primeira para ser discutida depois da eleição e a outra em sessão especial por envolver manifestação da assemblea sobre questões que provocam reforma dos estatutos. Declara que a votação da proposta do snr. J. J. dos Reis fica adiada para depois da eleição.

Recolheram-se 171 listas, representando 1069 votos, sendo a maioria absoluta 535.

Sahiram eleitos directores os snrs. :

José Machado Coelho	758	votos
Manoel de Oliveira Fausto....	730	»
Francisco de Assis Vieira Bueno	628	»

Seguiram-se os snrs.:

Ignacio da Cunha Galvão.....	451	»
Theophilo Benedito Ottoni.....	348	»

A apuração das cedulas para a eleição dos supplentes e fiscal ficou adiada para o dia 18. Para fiscal foi eleito, n'este dia, o ex-director Themistocles Petrocochino com 504 votos. Dos cinco supplentes a eleger, só 3 obtiveram maioria absoluta de votos, e foram os snrs. Manoel Marques de Sá, Pedro Gracie, e Julio Posno. A eleição dos dous supplentes restantes ficou adiada para o dia 25.

— No senado discute-se com bastante celeridade o projecto de lei contendo providencias para reforma do Banco do Brazil e do meio circulante, devido á iniciativa do senador Silveira da Motta e emendado por uma commissão, de que fizeram parte os conselheiros visconde de Itaborahy e Sousa Franco. Já remetti o projecto inicial e o que sobre elle organisára a dita commissão. O visconde de Itaborahy interpellou no senado o presidente do conselho e ministro da fazenda, Zacharias de Goes e Vasconcellos, para que declarasse cathegoricamente se acceitava ou não o dito projecto, e se estava disposto a empregar toda a sua influencia, como governo, para que fosse discutido e votado em ambas as casas do parlamento, n'esta sessão.

Foi affirmativa a resposta do novo ministro, reservando-se, porém, o direito de offerecer ou acceitar quaesquer emendas que a discussão de cada um dos artigos do projecto mostrasse serem preferiveis. No senado já alcançou elle a 3.ª discussão, e brevemente descerá para a camara dos deputados. Aqui será mais renhida, mais prolongada, porém menos magistralmente tratada a questão. Tendo o governo, como tem, maioria n'esta camara, ainda que pouco numerosa, nenhuma duvida ha sta que terá força bastante para conseguir, a respeito dos garrulos opposicionistas, a conversão do projecto em lei, e dar-lhe immediata execução.

— Os empregados do banco do Brazil, desejando dar ao snr. Themistocles Petrocochino, um dos directores d'este estabelecimento cujo tempo findou em 30 de junho, um testemunho de reconhecimento e apreço, fizeram-lhe presente de uma caixinha para phosphoros primorosamente trabalhada; é de ouro e tem dos lados as iniciaes T e P, cravadas ambas de brilhantes, e na tampa a legenda: — «Os empregados do banco do Brazil reconhecidos» e a data 1866.

— Por decretos de 18 do corrente foram nomeados conselheiros de estado ordinarios os conselheiros de estado extraordinarios:

Eusebio de Queiroz Coutinho Mattoso Camara.
José Antonio Pimenta Bueno.
Bernardo de Sousa Franco.
Miguel de Sousa Mello e Alvim.

Por decretos da mesma data foram nomeados conselheiros de estado extraordinarios:

José Thomaz Nabuco de Araujo.
José Maria da Silva Paranhos.
Francisco de Salles Torres-Homem.
Barão de Muritiba.
Domiciano Leite Ribeiro.
Luiz Pedreira do Couto Ferraz.

—Vou transcrever a communicação que S. A. o snr. marechal do exercito conde d'Eu dirigiu ao snr. ministro da guerra, bem como a resposta d'este:

Paço Isabel, 18 de julho de 1866.

Ill.mo e exc.mo snr.—Pelo artigo 1.º § 2.º das instrucções do 1.º de dezembro de 1865, compete-me inspeccionar os corpos de artilheria sempre que o julgar conveniente.

A guerra em que está empenhada a honra da nação conservando fóra do territorio do imperio a quasi totalidade do pessoal da arma de artilheria, e achando-se já bastante adiantados alguns dos trabalhos que, pelo aviso de 18 de dezembro do anno proximo passado, foram incumbidos á commissão de exame de legislação do exercito sob minha presidencia, tenho um natural desejo de ir exercer no theatro das operações aquella parte das attribuições que me foram confiadas a respeito dos corpos de artilheria, e presencear as qualidades militares de que, defronte do inimigo, estão dando notaveis provas officiaes e soldados. Venho, pois, solicitar que v. exc.ª me declare se o governo imperial o acha opportuno.

Deus guarde a v. exc.ª—Ill.mo e exc.mo snr. conselheiro ministro e secretario de estado dos negocios da guerra.—Gaston de Orleans.

Gabinete do ministro.—Ministerio dos negocios da guerra.—Rio de Janeiro em 28 de julho de 1866. —Senhor.—Em officio datado de 18 do corrente mez Vossa Alteza patentea o desejo de ir ao theatro da guerra inspeccionar os corpos de artilheria, n'elle existentes, na fórma do artigo 1.º § 2.º das instrucções do 1.º de dezembro do anno passado, aproveitando ao mesmo passo que exerce semelhantes funcções a occasião para apreciar as qualidades militares de que em frente ao inimigo estão dando exuberantes provas tanto os officiaes como as praças de pret pertencentes áquella arma. Cabe-me em resposta declarar a Vossa Alteza que o governo imperial, depois de reconhecer que o passo que Vossa Alteza acaba de dar é filho dos mais louvaveis sentimentos e da dedicação de Vossa Alteza a bem da gloria do imperio, não póde deixar de manifestar o pesar que tem de não poder conceder a permissão por Vossa Alteza solicitada, não só porque em presença do inimigo, quando os corpos de artilheria se acham sem seus archivos não é a occasião idonea para serem elles convenientemente inspeccionados e de instituir-se um exame acurado sobre os differentes pontos de sua administração e economia, escripturação e contabilidade, mas ainda porque se acha a cargo de Vossa Alteza a presidencia da commissão de melhoramentos do material do exercito, em que Vossa Alteza presta relevantes serviços, especialmente durante a actual guerra, e finalmente porque sob a presidencia de Vossa Alteza está a importante commissão de revisão de nossa legislação militar, a qual não póde prescindir do valioso concurso e direcção de Vossa Alteza.

Deus guarde a Vossa Alteza.—Angelo Moniz da Silva Ferraz.—A Sua Alteza o snr. conde d'Eu.

A morte arrebatou mais um senador por esta provincia do Rio de Janeiro ; foi elle o snr. brigadeiro Manoel Felizardo de Souza e Mello, fallecido a 16 do corrente. Era conselheiro de Estado, lente jubilado da antiga eschola militar e director da actual eschola central.

Tinha as commendas de Christo e Aviz, do Brazil, e a gran-cruz de Christo de Portugal.

Occupára por vezes o cargo de ministro em diversas pastas.

A eleição para preencher esta vaga e a do finado visconde de Urugay, foi addiada para 23 do mez de setembro, a fim de que a lista dos votados seja sextupla, em vez de triplice.

— O «Jornal do Commercio» diz que lhe fôra communicado o seguinte :

«No dia 15 do corrente deu-se na cidade de Valença uma grave desordem entre uns mascates e trabalhadores italianos e portuguezes, de que resultou a morte de dous d'estes, um victima de uma facada e o outro de um tiro de revolver.

«A policia conseguiu prender cerca de 30 individuos implicados no motim.»

— A Caixa de Soccorros de D. Pedro V, projecta reformar os seus estatutos, sendo um dos pontos mais importantes da reforma a creação de um asylo de invalidos e indigentes por conta da sociedade. Para este fim foi nomeada em assemblea geral dos membros d'essa benemerita instituição uma commissão de 6 individuos para dar parecer sobre as bases da reforma projectada.

— Hontem á noite houve reunião do conselho de Estado pleno, sob a presidencia de S. M. o imperador. Diz-se que essa reunião tivera por fim a necessidade de adiamento das proximas eleições para deputados em todo o imperio, visto como o governo tem necessidade de mandar proceder a activo e rigoroso recrutamento, para refazer com mais 10:000 homens as fileiras do exercito brazileiro em campanha contra o Paraguay, a fim de preencher os grandes desfalcamentos havidos, já por mortes em combate, já por molestias adquiridas. Falla-se até na suspenção de garantias individuaes para com mais presteza poder o governo obter aquelle contingente de recrutas. O enthusiasmo dos *voluntarios da patria* já se acha extincto.

—Hoje deverá ter lugar na praça do commercio uma reunião de negociantes, com o fim de promoverem e redigirem uma mensagem ao governo pedindo a adopção de medidas que levem a effeito a communicação telegraphica entre este imperio e os Estados Unidos da America.

—O povo folgasão desta capital possue mais um ponto de reunião e alegre entretenimento para as horas da noite. E' um theatrinho francez na rua da Ajuda, onde fôra o «Eldorado». Denomina-se «Theatro das Variedades», e dá representações no genero das do antigo «Alcazar Fluminense», do qual se declarou émulo.

A impudencia nos gestos e nos trajos parece que constitue o maior mérito do pessoal feminino d'aquelle palco, e vai tão longe a sua arte n'este genero, que a policia não pode deixar de interferir para tolher o vôo de genios tão especiaes.

«E' sómente a arte que póde offerecer verdadeiros attrativos; o que é meramente impudico depressa enoja. Sejam muito embora um pouco livres os espectaculos já que não tem de ser frequentados senão por uma parte do publico, mas apartem-se da scena torpezas e vergonhas que sómente depois que uma sociedade perde até a sombra do pudor é licito exhibir com as portas abertas.»

—Com o titulo «Apontamentos biographicos para a historia das campanhas do Uruguay e Paraguay» acaba de publicar-se uma obra interessante e eminentemente patriotica.

E' uma serie de notas biographicas sobre os valentes do nosso exercito e armada brazileira que pelos seus feitos de valor mais se tem distinguido na guerra do Sul, tanto na campanha do Uruguay como depois na do Paraguay até á passagem do Passo da Patria a 16 de abril. A continuação promette-se-nos n'um futuro tomo.

—As acções dos bancos ficam sendo cotadas: do Brazil a 185$000, do Rural e Hypothecario 153$000, apolices do juro de 6 p. c. a 89 1|2 p. c. Cambio sobre Londres de 23 a 23 1|2 p. c.

PORTO 16 DE SETEMBRO

Revista da politica externa

Continuam a escacear as noticias, e continúa a sobejar assumpto para conjecturas, assim como conjecturas de cuja realisação se póde duvidar.

Teem sido publicados ultimamente tres despachos de Florença que pedem talvez muita attenção, e a que talvez tenha dado bem pouca importancia a maior parte dos que consultam em diarios politicos a secção dos telegrammas.

Falla um da demissão de Garibaldi do commando dos voluntarios. Diz outro, com um loconismo desesperador, que rebentou na Sicilia uma insurreição com caracter republicano. Outro, em fim, annuncia que, em lugar de 120:000 homens, foram apenas licenciados 58:000.

Póde ser que entre estes trez factos não haja nenhuma relação, mas tambem póde ser e é mesmo provavel que haja muita. A demissão de Garibaldi e a conservação da força armada é natural que sejam consequencias da insurreição siciliana.

Garibaldi é o braço direito do partido de acção, e o partido de acção não ficou satisfeito com o resultado da ultima guerra, em que a Italia foi infeliz no campo de batalha. Os italianos mostraram muito esforço e muito patriotismo, mas se não fosse a batalha de Sadowa a Italia não teria ainda o Veneto. O orgulho nacional resente-se do amargor d'esta verdade, e o radicalismo tracta de explorar a susceptibilidade do sentimento publico. Por fim, quando a Italia tanto carece de socego, surgem talvez acontecimentos que podem tolher gravemente os bons desejos que tem o governo de estabelecer a tranquillidade para salvar o credito.

Proceder a um grande desarmamento quando no paiz se manifestam symptomas de um abalo grave excitado por paixões energicas, seria um grande desacerto. Foi talvez o receio de arrojados commettimentos do partido avançado que moveu o governo a não licenciar um numero tão consideravel de soldados como se dissera e asseverára que ia ser licenciado.

Teremos assim o governo italiano forçado a despesas que o thesouro publico não pode supportar; e se perturbações internas prolongarem o actual estado de incerteza, quem sabe que desastres esperarão a Italia.

Isto não são senão conjecturas, mas infelizmente apresentam signaes de probabilidade, e no caso de se verificarem deve-se esperar que a guarnição franceza não retire dos Estados pontificios e que a convencão de setembro de 1864 deixe de ter o cumprimento que tão breve devia ser levado a effeito.

A cerca do tão apregoado conflicto futuro entre a França e a Prussia, ahi vai, sem commento , o que se lê em uma correspondencia de Pariz:

«E' cada vez mais positivo que se prepara aqui um grande projecto de transformação completa do exercito, segundo a organisação prussiana. Artigos da «Patria» e do «Estandarte» preparam os animos para esses projectos que, comtudo, estão talvez ainda longe de ter grandes probabilidades de realisação. Sei agora positivamente que licenças de semestre, dadas habitualmente n'este tempo, foram recusadas a officiaes de zuavos assim como a outros officiaes da guarda imperial. Isto tem talvez relação com o projecto de que acabo de fallar. Em todo o caso, não se lhe deve exagerar o alcance, e vêr n'esse facto eventualidades de guerra que são cada vêz mais desmentidas por todos os symptomas da situação, posto que por outro lado todas as noticias recebidas dos departamentos dizem que o sentimento nacional está por lá muito desenvolvido, e que não esmorece o espirito anti-prussiano.»

Da Austria annunciam todos os diarios de Vienna que o general John foi encarregado interinamente do ministerio da guerra. O governo austriaco pensa em effectuar uma completa reforma relativa ao recrutamento, de modo que no caso de necessidade possa duplicar as suas forças militares. Tratava-se de nomear o archiduque Alberto generalissimo do exercito.

Quanto á Hungria, lê-se em uma correspondencia de Pesth que corriam differentes versões ácerca da composição de um ministerio hungaro. A lista dos membros do ministerio era esperada na semana ultima, contendo os nomes do presidente, do ministro residente, e dos da justiça, do interior, de cultos e instrucção, e da fazenda. Não se fazia menção das pastas da guerra e do commercio. Ministro dos negocios estrangeiros é claro que seria desnecessario.

PARTE OFFICIAL

Synopse da parte official do Diario de Lisboa n.º 208 de 14 de setembro

MINISTERIO DO REINO

Decreto fixando o dia 21 de outubro proximo para a eleição supplementar de deputados pelos circulos 21 (Porto), 34 (Felgueiras), 37 (Paredes), 99 (Idanha a Nova) e 114 (Lisboa)

— Portaria louvando o governador civil, diversas authoridades e demais cidadãos do districto de Castello Branco por terem concorrido valiosamente para o derramamento da instrucção popular.

MINISTERIO DOS NEGOCIOS ECCLESIASTICOS E DE JUSTIÇA

Despachos por decretos de 13 do corrente.

MINISTERIO DA FAZENDA

Venda, no dia 22 de outubro, de fóros impostos em propriedades sitas nos districtos de Villa Real, Evora, Leiria, Santarem e Coimbra.

NOTICIARIO

A revolução em Pernambuco.

—Com relação á noticia de haver rebentado uma revolução em Pernambuco, dada pelos passageiros do paquete do Brazil,e que o nosso zeloso correspondente da capital nos transmittiu no telegramma, publicado hontem, nada encontramos nos jornaes d'aquella parte do imperio, que nos esclareça cabalmente sobre a veracidade de semelhante manifestação ou sobre o grau de importancia que tal acontecimento attingiu.

Apenas no «Jornal do Recife» de 27 do mez passado deparamos com algumas linhas a este respeito,insertas na parte noticiosa,sob a epigraphe «tranquillidade publica» e que dizem o seguinte:

Durante a semana finda correram pela cidade boatos, que annunciavam para o dia de hontem manifestações contrarias á tranquillidade publica.

Bem que taes vozes não mereçem credito, as authoridades, comtudo, as não despresaram como não deviam, e depois de indagarem de certos factos, que se propalavam, e feito comparecer á sua presença algumas pessoas, tomaram as providencias necessarias, para que nenhum mal intencionado aproveitando-se de taes circumstancias, praticasse algum desatino, e graças ao bom senso da nossa população, o dia de hontem passou tão calmo como qualquer outro, apenas ás 5 horas da tarde, hora que estava marcada, segundo se dizia,para uma reunião popular no pateo das Cinco Pontas, appareceram alli os snrs. drs. Thomé Madeira, Borges da Fonseca, e Affonso de Albuquerque á frente de um grupo de cerca de dez pessoas. Começou a fallar este ultimo, mas sendo apupado pela população, que curiosa tinha acudido para vêr, tomou a palavra o segundo, quando n'isto chegou o snr. dr. Pindahyba, chefe de policia, a quem o povo rodeou dando vivas, e manifestando exhuberantes provas de adhesão á ordem e tranquillidade publica.

Nobre e digna attitude, que jámais será esquecida. Momentos depois cada qual se retirava rindo e galhofando da reunião.

A familia pernambucana que ama o seu paiz, que tem brio e consciencia de sua dignidade, é incapaz de praticar um acto, que deponha contra a indole e civilisação do povo brazileiro a que pertence; d'isto estavam e estão todos convencidos até a evidencia, e nós folgamos, como seu representante na imprensa, poder ainda mais uma vez hoje, proclamar bem alto esta absoluta verdade, grande e honrosa para a terra em que nos orgulhamos de haver nascido.

Uma carta recebida por uma respeitavel casa commercial d'esta praça dá mais os seguintes promenores:

Deu-se aqui no dia 26 do corrente um facto notavel, que poderia acarretar consequencias sérias, se não fosse as medidas preventivas que anteriormente tomaram as authoridades, resultado de algumas perguntas que fez um jornal de Lisboa, ao ministro dos estrangeiros ou marinha, ácerca das medidas que haviam tomado sobre a remoção de alguns navios de guerra para este porto.

O «Diario de Pernambuco» protestou solemnemente contra as asserções do referido jornal, e alguem que procura desconceituar o nosso consul tractou de desvirtuar aquelle protesto, fazendo um ou-

---

O BALIO DE LEÇA

(LENDA DO SECULO XIV)

POR

ARNALDO GAMA

(Continuado do n.º 216)

Durante a terrivel lucta travada entre fr. Rui e o cavallo dementado, os peões e os dous cavalleiros, que já estavam áquem da ponte, permaneceram indecisos, soltando pequenos rugidos de pavor a cada lance de mais perigo. Alguns homens de pé chegaram a arremessar-se pela ponte fóra em direcção ao cavalleiro ; mas recuaram sem ousar aproximar-se. Quando fr. Rui obrigou o cavallo a salvar o pontilhão de um salto, e elles o viram passar como um relampago por sobre elle, aprumado na sela e com a moça a estrebuchar-lhe medonhamente nos braços,todos ficaram como que assombrados de pavor e de espanto. Fr. Rui teve pois tempo de dizer o que referi sem ser interrompido. Quando porém acabou de fallar, de todas as boccas romperam gritos de enthusiasmo e de admiração.

— Viva fr. Rui de Alpoem, o melhor cavalleiro da ordem do Hospital!

— Isto é que é ser valente ! Isto é que é ser capaz de luctar com os mais arriscados perigos !

— Arraial pela ordem de S. João de Jerusalem, e pelo seu denodado cavalleiro !

— E haverá ahi ainda quem se curve diante d'aquelle gotoso de fr. Nuno, que ora jaz em seu leito, dormindo á perna tendida, entanto que aqui se faz uma tão extremada façanha ?

Fr. Rui ia a agradecer como cortez a estas saudações enthusiasticas, mas a moça ergueu-se de um impeto sobre o arção, e, tomando com a mão direita a redea e arredando com a esquerda o cavalleiro de si, cortou-lhe o intento, exclamando em voz suavissima, mas entoada pela mais profunda afflicção:

— Por Deus, por Nossa Senhora, por vossa mãi, senhor cavalleiro, não me leveis mais longe d'aqui. Deixai-me voltar para minha mãi; ou então matai-me... matai-me, mas não me façaes desgraçada.

Uma cachinada atroadora de escarneo estouvado e cynico subiu ao de cima de toda a comitiva ás ultimas palavras da donzella.

— Ui! moça—exclamou em tom galhofeiro fr. Rui, tentando brandamente vencer a resistencia do braço,com que a donzella o desviava de si,—Ui ! moça, pois não será melhor a cella do nobre fr. Rui de Alpoem no castello da balia de Leça, do que a suja e afumada arribana, que trezanda ao suor que verte em seu lavor o villão do ferreiro vosso pai ? Ora eu bem sei d'onde vos vem taes entejos; mas tornai em vós, e vereis que vale mais ser dama de um opulento cavalleiro do Hospital, do que mulher de um saca-tripas adubador de roupa velha de aldeia.

Fr. Rui acabou de dizer estas palavras com um sorriso jovial nos labios, e forcejando brandamente por aproximar ao seu o rosto da donzella. Ella resistiu com mais força, e ficou um momento silenciosa e com a vista espavorida fita n'elle. De repente os olhos illuminaram-se-lhe com o enthusiasmo sublime, que acompanha a resolução do martyrio. O rosto formosissimo resplandeceu-lhe com a divinal aureola, que era irradiada pela convicção de que morria santa, sacrificando a vida á salvação da sua puresa.

—Virgem Santissima, valei-me!—exclamou n'um brado pungentissimo, mas cheio de enthusiasmo — Infame ribaldo, não lograrás teu intento.

Assim dizendo, levou de golpe a mão á adaga, que o cavalleiro trazia no cinto, arrancou-a, e ergueu-a n'um relance sobre o peito. Fr. Rui, ligeiro como um relampago, aparou-lhe o braço na descida.

— Por S. João de Acre! — balbuciou elle, arrancando-lhe da mão a adaga e mettendo-a de novo na bainha — a moça está possessa! Ora sús, dona duna má, aquedai-vos, ou, por satanaz! — continuou, meneando ameaçadoramente o latego—eu fiador de que vos dê tal ensino que não mais me incommodeis com vossos estrabuchamentos.

Assim dizendo, derribou n'um relance a donzella de bocca para baixo sobre o arção, e fez mover o cavallo para a frente.

Mas ás ultimas palavras soltadas por elle, o homem que, ha pouco, se occultára no souto, appareceu subitamente na orla do arvoredo. N'um momento, lançou de si a ascuma, que trazia empunhada, e de um salto arrojou-se sobre fr. Rui, empolgando com a mão direita o cavallo pelo bocado, e aferrando com a esquerda o cavalleiro pelo cinto da espada.

— Perro aleivoso !— Devasso hospitalario ! — rugiu em voz terrivel — não passarás d'aqui.

E dizendo, puxou com violento sacão o cavalleiro pelo cinto.

Mas fr. Rui não era homem que se arrancasse com facilidade para fóra da sella. Do que elle era como cavalgador já tivemos ha pouco concludente e decisivo argumento ; a resistencia, que oppoz agora ao terrivel puxão, que o reforçado e espadaudo gigante lhe déra, mostrou até á evidencia que era dotado de forças iguaes, senão superiores, á destreza com que domava cavallos ferozes.

Ao sentir-se tirado com herculea violencia, fr. Rui de Alpoem arremessou o corpo com tal força para o arção trazeiro, que o rijo cinto da espada arrebentou. Em seguida fez caracolar o cavallo, obrigando-o a ir de peitos de encontro ao peito do homem, que o tinha aferrado pelo bocado, e ao mesmo tempo cingiu o rosto d'este com o terrivel latego, que trazia empunhado.

— Cão maldito ! — rosnou por entre os dentes, ao arrojar-se sobre elle.

O homem cahiu.

— Matai-o ! — bradou o da sobreveste, esporeando o cavallo, e arremetendo com a lança terçada para o derribado.

—Meu pai ! meu pai !—bradou a donzella n'um grito de indisivel angustia.

Fr. Rui de Alpoem fez n'um momento revirar o cavallo, e, interpondo-se entre o companheiro e o seu aggressor, arredou com o latego os peões e besteiros, que se arremeçavam sobre este, e bradou ao mesmo tempo:

— Matal-o, não. Por S. João de Rhodes! a morte é boa de mais para o villão. Dai-lhe ahi vós uma boa sova de pancadas e couces; e depois mergulhai-o tres ou quatro vezes no rio, para lhe acalmar a febre d'essa grande raiva que traz.

— Bravo, fr. Rui ! Bem dito, bem dito!— exclamou toda a comitiva.

E logo bésteiros e peões arremessaram-se sobre o pobre do homem; e cobriram-n'o de pontapés e de pauladas, batendo n'elle sem piedade e todos á uma. Depois arrastaram-n'o pelas pernas para o rio, e mergulharam-n'o tres ou quatro vezes n'elle com grande galhofa e grande apupada de apodos e gargalhadas.

Cançados de o maltratarem, arrastaram-n'o de novo para a margem, deram-lhe mais alguns pontapés e pancadas, e em seguida deixaram-n'o para alli estendido, e partiram, no meio de grande galhofa, para o castello.

O homem permaneceu alguns minutos sem se mover ; por fim estrebuchou, e sentou-se. Esteve assim por algum tempo, a olhar abobado em derredor de si. De repente soltou um grito medonho, e poz-se de um salto a pé.

— Cães do Hospital! — bradou então em voz de pavoroso desespero — cães do Hospital! Deshonra da cavalleria! acabai a vossa obra. Não me deixeis a vida, já que me tirastes a honra.

Assim dizendo, apanhou n'um relance a ascuma, que ha pouco arremeçara de si, e lançou-se de todo dementado para a frente. A comitiva dos hospitalarios estava entrando, n'aquelle momento, pela porta falsa do castello.

O homem corria, cego de furor e bradando em altos brados, em direcção ás poucas luzes, que ainda se viam a scintillar junto á muralha. De repente os dois palmeiros apareceram-lhe de frente.

— Estevão Gontines!.. Onde corres assim, homem desassisado? — exclamou o mais velho, estendendo para elle o bordão, e embaraçando-lhe por esta fórma o caminho.

O homem estacou, mediu-os com um olhar torvo e ferino, e em seguida balbuciou, terçando ameaçadoramente a ascuma :

— Por satanaz ! E quem sois vós que assim ousaes atravessar-vos diante de um desesperado ?

O velho palmeiro aferrou-lhe o braço de golpe, aproximou a bocca ao ouvido d'elle, e balbuciou algumas palavras.

Ao ouvil-as, o homem aprumou-se de chofre, cravou com espanto e pavor os olhos no velho, e logo rumorejou em voz espavorida:

— Vós ! vós !...

Depois cahiu de joelhos, e a ascuma resvalou-lhe das mãos.

— Vós ! vós ! Pois sois vós !—continuou segundos depois—E se esse sois, se as novas de vossa morte são falsas, que mal vos fiz eu, senhor, para me obrigardes a viver assim deshonrado ?

O palmeiro aproximou-se então d'elle, pousou-lhe as mãos sobre os hombros, e contemplou-o por um momento, sem dizer palavra e com os olhos arrasados de lagrimas.

— Pobre pai! pobre pai! — disse por fim em voz grave — Animo, porém, Estevão Gontines! Tu não ficarás sem vingança. A ira de Deus já paira sobre elles. — Sobrinho — continuou severamente, voltando-se para o companheiro — que pensas agora dos freires hospitalarios da casa conventual de Leça ?

— A honra da Ordem demanda exemplar castigo, senhor. A vontade de Deus seja feita — replicou o outro, enviesando um olhar carrancudo sobre o castello da balia.

— E exemplo e grande ha-de haver !— exclamou em voz terrivel o velho palmeiro — De pé, Estevão Gontines; tu serás vingado e bem vingado. Por agora cumpre occultar-me em tua casa. Guia para ella.

O homem obedeceu sem dizer palavra. Ergueu-se, e dirigiu-se para a ponte das varas, para além da qual atravessou em seguida, acompanhado pelos dois peregrinos.

(Continúa)

tro em nome de todos os portuguezes, pois que o facto de estacionarem aqui os navios de guerra portuguezes, indicava que os subditos aqui residentes estavam ameaçados, etc.

Em seguida appareceram outros actos contra os protestos, e não se multiplicaram a pedido do presidente d'esta provincia, pois já então se desenvolviam factos ameaçadores, ainda que as pessoas que se indigitavam como cabeças são reconhecidamente turbulentas e forjam unicamente meios de poderem arranjar collocação.

Annunciou-se um «meeting» em uma das praças publicas d'esta capital, para tratar-se de—separação do norte—nacionalisação do commercio—e fazer sahir a canhoneira portugueza «Zarco», aqui presentemente fundeada. E' portanto este o facto notavel e que podia ser grave se encontrasse ecco no povo miudo, que em geral teem algum rancor aos portuguezes.

Nada houve porém, porque hoje felizmente o mesmo povo está mais civilisado e é combatido pelas pessoas mais instruidas; e além d'isso as authoridades n'esta emergencia portaram-se superiores a todos os elogios, mesmo com falta de recursos, por estar todo o exercito no sul.

Quarentenas. — O snr. governador civil fez dar publicidade ao seguinte telegramma que acaba de receber:

«Cessaram as quarentenas a que ficavam sujeitas em Hespanha as procedencias de Portugal.»

Romaria de Santa Eufemia.—E' hoje a romaria de Santa Eufemia, no concelho da Maia, em direcção á qual costuma fazer passagem por esta cidade, em numerosos bandos, muita gente da outra margem do rio.

Houve tempo em que parece era do rigor fazerem os romeiros o caminho proferindo obscenidades que destoariam do caracter de qualquer festa ainda com feição mais profana.

Pouco a pouco a policia foi obrigando a entrar nos devidos limites os que se entregavam a taes desbocamentos, e hoje esse uso grosseiro está quasi perdido. Todavia para evitar que seja renovado, tem a policia disposto as cousas de modo a impedir que tal aconteça.

Arraial. — Houve hontem á noute na Cordoaria arraial, musica e fogo de artificio, em honra de uma imagem do Senhor da Saude que se venera do lado occidental d'aquella praça, ao descer do mercado do peixe para a rua dos Fogueteiros.

Por volta das 10 horas principiou o fogo, que constou de uumerosas peças, quasi todas do mais agradavel effeito. Com excepção de uma ou outra, todas offereciam um bellissimo aspecto. Em quantidade foi tambem superior á maioria dos fogos de artificio que este anno tem por ahi havido. Reuniam-se, portanto, as duas circunstancias do numero e qualidade para tornar este divertimento aprazivel e concorrido.

Quanto a esta ultima parte pode-se dizer que a affluencia foi avultada, posto no local não houvesse aperto. E' elle de tal modo espaçoso que seria mister uma concorrencia extraordinaria para que isso acontecesse.

Feira de S. Miguel.—Está proxima a grande feira annual de quinquilherias e varios artigos de lavoura, que no fim do corrente mez costuma effectuar-se na praça da Cordoaria.

No dia 19 pelas 5 horas da tarde, segundo nos consta, já serão marcados os lugares destinados aos feirantes.

Se o tempo continuar como está, a feira deve ser pelo menos concorrida, embora as transacções não sejam muito numerosas nem avultadas, como alguns annos acontece.

Hospital Real de Santo Antonio. — No periodo decorrido desde 6 até 12 do corrente, o movimento dos doentes no hospital real de Santo Antonio e nas enfermarias da cadeia, foi o seguinte:

Existiam no primeiro 386. — Entraram 133—Sahiram 90—Falleceram 13—Ficaram existindo 416.

Nas enfermarias da cadeia existiam 13 — Entraram 2—Sahiram 3—Falleceu 1—Ficaram existindo 11.

Recrutamento.—Na noticia que hontem demos ácerca da sessão do conselho de districto, dissemos que este tinha distribuido o contingente para o recrutamento do anno de 1866, pelos differentes concelhos do districto do Porto. Damos hoje o mappa da distribuição que é como se segue:

	População	Contingente
Amarante	29:198	21
Baião	19:613	14
Bouças	17:973	13
Felgueiras	20:333	14
Gaya	45:849	32
Gondomar	21:779	15
Louzada	14:682	10
Maia	17:225	12
Marco de Canavezes	23:997	17
Paços de Ferreira	9:529	7
Paredes	16:858	12
Penafiel	29:176	21
Porto 1.º bairro	24:640	17
Porto 2.º »	30:470	22
Porto 3.º »	30:813	22
Povoa de Varzim	19:549	14
Santo Thyrso	21:100	15
Vallongo	8 482	6
Villa do Conde	19:750	14
	421:016	298

Observancia do novo systema de pesos.—Reuniram-se hontem no governo civil, como tinhamos dito, os snrs. administradores dos tres bairros, de Villa Nova de Gaya e inspector dos pesos e medidas, para accordarem nos meios de fazer cessar o uso dos pesos do antigo systema.

Consta-nos que foi resolvido fazer correições continuadas aos differentes estabelecimentos, tanto do Porto como de Villa Nova de Gaya, para obrigar os respectivos donos a empregar os pesos novamente adoptados.

Monumento de D. Pedro IV.—Trabalha-se com grande actividade nos baixos relevos que ultimamente chegaram de Lisboa para serem collocados no monumento do Senhor D. Pedro IV.

Andam-se igualmente a desbastar os encaixes e já alli se veem os mastros que tem de levantar os baixos relevos, para serem postos nos seus respectivos lugares.

Por emquanto ainda ha bastante a fazer n'elles, antes de se proceder a essa operação.

Dizem-nos que depois de collocados no monumento terão de lhes ser feitos ainda alguns retoques, que se effectuarão depois de inaugurada a estatua.

Esta deve ter chegado hontem ou chegar hoje a Lisboa. Vem no vapor francez «Rhone».

Não sendo, como objecto de bronze, obrigada a fazer quarentena, será desembarcada tão depressa chegue o vapor e conduzida á estação do caminho de ferro para ser transportada para esta cidade. Estão tomadas todas as providencias, segundo nos informam, para que a sua remessa, apenas ella chegue, se faça com a maior celeridade.

Preside aos trabalhos dos baixos relevos e superintenderá nos do arranjo da estatua, que vem em differentes peças, o snr. Calmels, que se acha para esse fim n'esta cidade.

O mesmo snr. tracta de obter e preparar todos os aprestos que se tornam necessarios para levar a estatua ao seu lugar e que ainda se não achavam prevenidos.

A inauguração deve ter lugar por fins d'este mez ou principios do que vem.

Repressão de fraude.—Tendo a policia ha tempos descobrido que o cocheiro de um carro de transporte illudia a sua vigilancia usando, para praticar a salvo os abusos costumados, de um rotulo ou lamina, onde de um lado estavam a numeração e lotação verdadeiras do carro e do outro differente numeração, e sendo este facto communicado á exc.ma camara pelo vereador do respectivo pelouro, esta resolveu que a lotação e numeração de ora ávante fosse pintada nos carros e não indicada por outro meio.

Constando isto á delegação de policia, foram por esta, segundo nos informam, pedidas informações á exc.ma camara, para na conformidade da resolução tomada providenciar convenientemente.

Bibliotheca Publica. — Durante o mez de agosto ultimo frequentaram a Bibliotheca Publica 320 leitores, que consultaram 349 obras, como se vê da seguinte nota:

	Leitores	Obras consultadas
Na classe de historia	81	93
» litteratura	203	218
» sciencias naturaes	5	6
» ditas exactas	6	7
» artes	5	5
» jurisprudencia	12	12
» theologia	8	8
Total	320	349

Os visitantes durante o mesmo mez foram:

Senhoras	5
Homens	54
Total	59

N'este mez a concorrencia foi menor que nos mezes antecedentes, por motivo das férias nos estabelecimentos de instrucção publica, cuja classe muito contribue para o augmento da frequencia.

Museu municipal. — No mez de agosto ultimo, o numero total de visitantes do museu municipal foi de 509, sendo 298 homens, 90 senhoras e 121 menores.

Este numero dividiu-se pelos dias da semana do modo seguinte:

Nos domingos (desde as 10 horas da manhã até ás 3 da tarde) foi o museu visitado por 276 pessoas, sendo — Homens 159 — Senhoras 49—Menores 68.

Nas quintas-feiras (desde o meio dia até ás 6 horas da tarde) por 134 pessoas, sendo — Homens 68—Senhoras 26—Menores 40.

Nos dias reservados ao estudo e trabalhos artisticos—terças, quartas, sextas e sabbados (desde as 10 horas da manhã até á 1 hora da tarde) por 99 pessoas, sendo—Homens 71—Senhoras 15—Menores 13.

Fructa verde.—Tendo vindo n'estes dias ao mercado alguma fructa em estado de maturação imperfeita, o snr. regedor da Victoria resolveu empregar as suas diligencias a fim de impedir a venda d'aquella que estivesse n'essas circumstancias. Para este effeito percorreu hontem os mercados de fructa do Anjo e da Cordoria e inutilisou alguma que encontrou mal sazonada, especialmente melancias, das quaes algumas eram tambem improprias para o consumo por demasiada maturação.

Já na semana passada fez o mesmo, procedimento que é digno de todo o louvor.

Esqueleto. — Debaixo d'esta epigraphe refere o nosso collega do «Nacional», que nas escavações a que se anda procedendo n'uma propriedade situada ao lado do norte do passeio das Fontainhas, appareceu no dia 10 um esqueleto humano, ignorando se a origem de semelhante apparecimento.

O facto é proprio a occasionar versões e commentarios mais ou menos phantasiados.

A este proposito acrescenta o nosso collega, entre outras cousas, o seguinte:

«Aquelle esqueleto é um indicio manifesto de algum drama tenebroso, de algum terrivel crime, semelhante a muitos outros, que por longo tempo ficam envolvidos nas mais densas trevas, e que são praticados no recondito dos alcouces, das casas de jogo, das tabernas, e em tantos outros «guet-apens.»

«No local, onde appareceu aquelle esqueleto existiu, ha 18 annos, uma taberna, segundo nos informam, sendo crivel, que n'esse tempo fosse alli praticado algum assassinato.»

Esta casa foi ultimamente aforada pelo snr. Antonio Torquato Ribeiro Guimarães a dous individuos que alli andam fazendo obras.

Palacio de Crystal. — Em consequencia de se completar na proxima terça-feira um anno que se inaugurou o Palacio de Crystal com a exposição internacional, a direcção tenciona solemnisar este anniversario com uma variada diversão por um preço ao alcance de todos.

A diversão constará de musica desde as 4 horas da tarde em diante, grande illuminação e exercicios gymnasticos pelos acrobatas Penna e Bastos, terminando com um fogo de artificio.

Hoje haverá alli repetição do fogo de artificio imitando a erupção do Vesuvio, musica e varios trabalhos pelos dous acrobatas portuguezes.

Musica no jardim.—As peças de musica que a banda de infanteria n.º 18 tem de executar hoje ás 5 horas da tarde no jardim de S. Lazaro, são as seguintes:

Symphonia franceza.
Introducção da opera «Trovador»—Verdi.
«Andaluza», walsa—A. Soller.
«L'Étoile d'Angleterre», polka—Antony Lamotte.
Pot-porri da opera «Ugonotti»—Meyerbeer.
«Hilda», walsa—Godfrey.
Dueto original—Castilho.
«Anjo», walsa—Noronha.

Occorrencias policiaes. — A policia effectuou as seguintes prisões:

Maria José, presa por ferir no rosto a José da Silva Pires.

Antonio Ribeiro Tavares e Francisco Varella, presos por estarem em desordem. Foram admoestados e soltos.

João de Sá Brandão, barqueiro, preso por estar altercando com outros barqueiros e não obedecer ás admoestações dos agentes policiaes, tratando-os inconvenientemente. Foi remettido para a administração do 3.º bairro, onde teve o destino conveniente.

Conselho de saude. — Por telegramma dirigido ante-hontem á Associação Commercial, o snr. piloto-mór fez-lhe constar que o conselho de saude declarava inficionado de cholera, desde o 1.º de agosto, o porto de Amsterdam e suspeitos da mesma molestia todos os portos da Escossia desde o 1.º de setembro.

Posse.—No dia 13 tomou posse do lugar de administrador do concelho de Paços de Ferreira o snr. Manoel Botelho Nobre de Barbosa, nomeado para aquelle lugar por decreto de 29 de agosto ultimo.

Tomou egualmente posse da administração de Vallongo no mesmo dia, o snr. Diogo Francisco da Silva Freitas Menezes e Vasconcellos, nomeado para aquelle cargo por decreto de 27 de agosto ultimo.

Eleição de deputados.—Achando-se vagos cinco lugares de deputados nos circulos 21 (Porto, Santo Ildefonso), 34 (Felgueiras), 37 (Paredes), 99 (Idanha a Nova) e 114 (Lisboa), foi fixado, por decreto de 13 do corrente, o dia 21 de outubro proximo para a eleição de deputados por aquelles circulos.

As respectivas commissões de recenseamento são convocadas para procederem, no dia 14 do mesmo mez, aos trabalhos preparatorios da eleição; e no dia 28 deve ter lugar a reunião das assembleias eleitoraes dos respectivos circulos, para procederem ao apuramento geral dos votos.

Arrematação.—Para o dia 22 de outubro proximo está annunciada a arrematação, perante os respectivos governos civis, de bens nacionaes situados nos districtos de Villa Real e de Coimbra.

Os bens pertencentes ao districto de Villa Real estão avaliados em 388$000 réis, e os que são do districto de Coimbra em 15$680.

Tribunal de contas. — Por accordãos do tribunal de contas publicados no «Diario de Lisboa» de 15 do corrente foram julgados:

O snr. Camillo Lelis Ribeiro de Campos, quite para com a fazenda, pela sua gerencia como director do correio de Villa Nova de Famalicão, no anno economico de 1864-1865.

O conselho administrativo do hospital regimental de infanteria n.º 3, quite para com a fazenda, pela sua gerencia no anno economico de 1862-1863.

A camara municipal de Oliveira de Azemeis, que geriu os negocios do municipio no anno economico de 1864-1865, quite para com o respectivo cofre.

A de Fafe, quite para com o respectivo cofre pela sua gerencia no mesmo anno economico.

O snr. João Bernardino Pacheco Teixeira, director do correio de Celorico de Basto, quite para com a fazenda, pela sua gerencia no mesmo anno economico.

E a camara municipal que geriu os negocios do municipio de Braga no anno economico de 1850-1851, devedora ao cofre do municipio da quantia de 326$160 réis, a saber: 315$285 réis, importancia do alcance do thesoureiro e 10$875 réis de despeza não abonada; ao pagamento da qual foi condemnada, salvo o direito de haver de quem direito fôr a parcella pertencente ao alcance do thesoureiro.

Exposição de Pariz. — O direito de entrada na proxima futura exposição de Pariz será de um franco por pessoa, mas como cada pessoa terá de fazer varias visitas á Exposição para percorrer as suas muitas galerias e admirar todas as suas curiosidades, a commissão imperial está estudando o systema de bilhetes de abono. Se a commissão se resolver a adoptar esse genero de bilhetes, serão rigorosamente pessoaes, e até se trata, para evitar substituições de pessoas, de pôr em pratica o pensamento que se emittiu ha alguns annos para comprovar a identidade dos passaportes, isto é, collocar no centro do bilhete o retrato photographico do portador.

Não mudam os tempos.—O verão de 1866 parece-se muito com o de 1766. Com effeito, veja-se o que escrevia ha um seculo, no 1.º de agosto de 1766, o conde de Chesterfield a seu filho lord Stanhope: «Ninguem se lembra de verão tão chuvoso como este; desde março não temos tido um dia sem chuva.

O luxo.—Já se sabia que se vendiam em Pariz camisas de finissima bretanha com peitos cheios de bordados a oiro, pelo preço de pouco mais de um conto de reis a duzia (6:000 francos). Conta mais uma correspondencia d'aquella capital que se estão vendendo lenços de assoar, bordados, que offerecem a especial vantagem de não servirem para o fim para que são destinados, e custam pouco mais de 400$000 reis a duzia (2:400 francos).

Partitura para cantoras coxas.—Flotow, o author da «Martha», está escrevendo uma partitura para Carlota Patti, irmã de Adelina Patti, a estrella do theatro italiano. Carlota Patti é um talento artistico de primeira ordem, mas infelizmente tem um defeito que até agora não a tem deixado apparecer em scena: é coxa. Venceu-se a difficuldade fazendo d'esse defeito uma das circumstancias do argumento da opera. Escolheu-se para heroina a celebre e interessante La Valliere, favorita de Luiz XIV, que era coxa; e nos fins do inverno as duas Patti disputarão uma á outra os applausos parizienses.

Nivelam-se as classes.—Uma folha de Pariz refere a seguinte historia, cuja authenticidade garante:

«A baroneza de L. acabava de entrar em sua casa quando a sua creada grave se lhe apresentou para a prevenir de que o caixeiro d'um dos maiores negociantes de papel trazia para ella uma porção de Pariz, o qual lhe apresentou ao mesmo tempo.

—Não me recordo de ter mandado comprar papel, exclamou a baroneza com surpreza. Diga ao caixeiro que me venha fallar!

E em quanto a criada cumpria esta ordem, a baroneza abriu o masso de papel. Continha alguns centos de folhas marcadas a branco com o nome «Henrique», encimado por uma coroa de barão. Appareceu finalmente o caixeiro.

—Enganou-se sem duvida, disse a baroneza para o caixeiro; eu não encommendei papel algum, e além d'isto este que trouxe não tem nem o nome de meu marido nem de meu filho. Por isso faça favor de o tornar a levar.

—Não, minha senhora, insistiu o caixeiro; e a um signal imperativo da dona da casa, continuou: «Em todo o caso este papel é para alguem de sua casa; deixo-o porque são as ordens que recebi.» E retirou-se.

A baroneza ia para chamal-o quando a creada, que até então estivera muda, disse:

—O papel, é, segundo me parece, para o snr. Henrique, o cocheiro da senhora.

—Para Henrique!.. o meu cocheiro ..

—E então? Por a gente estar a servir não póde ter a sua correspondencia como os fidalgos! replicou a creada um tanto picada.

—Que os criados tenham tambem a sua correspondencia como os fidalgos não me importa; mas com que direito põe o «senhor» Henrique uma corôa de barão sobre o seu nome?

—Pela mesma rasão que v. exc.ª o obriga a trazer a mesma corôa na sua libré.

A baroneza voltou as costas á creada, não sem ter soltado uma gargalhada estridente.

Mudam os tempos. — Nossos avós, quando fallavam de uma mulher, perguntavam: é honesta? Depois seus filhos perguntaram: é formosa? Hoje seus netos perguntam: é rica?

Varias noticias. — Já principiaram os trabalhos da construcção na estrada que ha de ligar Guimarães á Lixa.

—Um serralheiro do lugar de S. Salvador de Danim, no concelho de Guimarães, foi a uma saibreira, já abobadada por continuas escavações, a fim de tirar barro de que precisava para a reconstrucção da sua forja; ás primeiras cavadellas que fez cahiu-lhe em cima a abobada da terra com tal peso, que o asphixiou. Quando lhe poderam acudir já não existia.

—Constou ao «Vimaranense», que vão ser entregues á camara municipal de Guimarães, para a formação de uma bibliotheca publica, todos os livros em duplicado, existentes na bibliotheca de Braga.

—Parece que a amnistia dada pelo governo italiano a Mazzini, o celebre conspirador, condemnado á morte pelos tribunaes francezes por causa da sua cumplicidade no attentado de Orsini contra a vida de Napoleão, produziu grande desgosto na corte de Pariz, principalmente tendo em conta que o decreto de amnistia foi assignado em Padua, hoje territorio francez pela cessão que a Austria fez do Veneto a Napoleão.

—Collocou-se um cabo electrico submarino no Adriatico entre Vallona (littoral turco) e Otranto (littoral italiano).

—N'uma planta do Peru (Erythovylon-Coca) reconheceram-se as singulares propriedades de apagar as sensações da fome e da sede. O dr. Rossi experimentou-as em si mesmo. Um cosimento de cem grammas d'aquella planta produz esses effeitos, que duram 48 horas, conservando-se a força muscular.

—N'uma carta dirigida de Pariz á «Correspondencia de Hespanha» lê-se o seguinte:

«O imperador Napolão respondeu ás potencias que tinham offerecido os seus auxilios para a manutenção do poder temporal da santa sé, que em quanto as circumstancias permittam a permanencia de estrangeiros no territorio dos estados pontificios, a França não cede a ninguem a honra de defender, por meio dos seus soldados, a pessoa do pai commum dos fieis.»

Passageiros do Brazil.—O vapor paquete fr. «Guienne», além dos passageiros do Rio de Janeiro, cujos nomes já hontem publicamos, conduziu mais para Lisboa os seguintes:

Da Bahia: José Joaquim da Silva.

De Pernambuco: Paulo José Gomes, José Correia Braga, Rosine Dumesnil.

COMMUNICADOS

Snr. redactor.

Como um dos testamenteiros do fallecido snr. Domingos José da Costa Sires, e talvez aquelle que mais particularmente tem a seu cargo a liquidação da herança e o cumprimento das disposições testamentarias, tenho por dever meu não deixar sem resposta um communicado, *ou antes denuncia anonyma*, que se publicou no «Commercio do Porto» de hontem.

O pouco que da herança foi apurado aqui (que provém de algumas dividas e da mobilia, porque os mais valores estão intactos) nunca chegou para satisfação de verbas pequenas, e das despezas de prompto e indispensavel pagamento; e para o andamento da obra da casa da rua de D. Pedro, cuja edificação se achava em começo, era preciso applicar recursos vindos do Brazil, onde parava uma grande parte da herança. Tem sido preciso tempo e muito zelo para apurar-se.

Ha remessas feitas em letras sobre Inglaterra, que hão-de vencer-se proximamente; mas como as fortunas commerciaes estão sujeitas a sinistros, *como diz o denunciante*, entendem os testamenteiros, á ordem de quem essas letras vieram, que não devem satisfazer os legados para que taes fundos foram destinados, sem que as referidas letras estejam cobradas.

Quando o inventario se fechar, ver-se-ha, pelas contas apresentadas, que alguma vez eu tenho estado em desembolso, para não embaraçar ou para facilitar o bom andamento da liquidação.

O author do communicado está perfeitamente informado de tudo, e sabe que isto é a verdade; mas não é para elle que dou esta explicação.

Agora uma advertencia: Quando o author do communicado a que me refiro quizer outra vez mascarar-se com o anonymo, tenha mais cautella para se não deixar trahir pela mascara, como agora lhe aconteceu. Fallando do fallecimento do snr. Sires diz—que falleceu *nesta cidade*,—e datou a sua denuncia *de Famalicão*!...

Porto 15 de setembro de 1866.

Joaquim Pinto Leite.

(349)

Snr. redactor.

Havendo sido publicado no n.º 215 do seu acreditado jornal um communicado que nos diz respeito, com a epigraphe de «Justiças da nossa terra», rogamos a V. a favor de tambem publicar o seguinte: Tributamos ao author da correspondencia, que não conhecemos, os nossos agradecimentos pela justiça que nos faz, e pelo justo estigma que fulminava contra o procedimento que houve contra nós—e acrescentamos ainda, para que melhor se possa avaliar a injustiça que soffremos, que além de haver ainda sómente o decurso de 7 mezes, desde que entramos nas funcções de testamenteiros e liquidatarios, temos ainda em nosso favor sobre a outra testamentaria a que o artigo allude o marcar-nos o fallecido José de Souza Monteiro o prazo de 2 annos para liquidarmos ou mais algum tempo se necessario for, sem que alguem se podesse ingerir na dita liquidação.

Porto 15 de setembro de 1866.

De V. etc.
Manoel Nogueira.
Joaquim José de Souza.
José Moreira Dias.

(348)

PARTE COMMERCIAL

Alfandega do Porto

Rendimento da alfandega do Porto, de 1 a 14 de setembro..... 82:281$530
Idem no dia 15..... 6:030$780
88:312$310

Despachos de exportação

Setembro 15

RIO DE JANEIRO— Na galera Joaquina, D de Almeida Soares, 5947 litros de vinho; A. J. Teixeira de Lemos, 1 barril com carne de porco; D. de Souza Cardoso, 2 barricas com fructa.

IDEM—Na galera Nova Fama 2.ª, Antonio Soares Teixeira, 1602 litros de vinho; A. Leite de Vasconcellos, 6 caixões com palitos.

IDEM — Na galera Africa, J. J. Pereira de Aguiar & C.ª, 133 litros de vinho.

IDEM—Na barca Amelia, J. de Vasconcellos e Almeida, 1 caixão com obras de linho e carne de porco; J. F. dos Santos Costa, 3 volumes com varios objectos.

PERNAMBUCO — Na barca Segurança, M. Carvalho dos Santos, 37 litros de vinho, 20 caixas com cebolas e 50 cunhetes com maçãs; Soares, Irmãos, 13 feixes de vassouras e uma porção de batatas a granel.

PARA'—Na barca Nova Palmeira, A. Martins dos Santos; 1 caixão com obras de prata.

RIO GRANDE DO SUL — Na barca Qurense, J. A. Torres Guimarães, 1 caixão com toalhas de linho; Bernardo Marques Coelho, 1 dito com sarro e 4 ditos com palitos.

LEITH—Na chalupa ing. Volunteer, A. J. Pinheiro da Costa, 100 caixas com cebolas.

NEW-YORK — No brigue Gardina, C. Brandão, 6000 kilos de cortiça a granel, e 210 feixes de dita.

Despachos de reexportação

Setembro 15

RIO DE JANEIRO—Na barca Amelia, F. P. Barbosa Braga, 3 fardos com lonas.

Completa descarga

Setembro 15

ILHA TERCEIRA—Hiate Oliveira.
CAMINHA—Hiate Cortez.
SETUBAL—Hiate Oliveira Brilhante.
AALESUND—Chalupa nor. Active.
SETUBAL—Bateira Saudade.
AVEIRO—Hiate Nova União.

Termos de carga

Setembro 15

CAMINHA—Hiate Cortez, mestre Vianna.
SETUBAL (por Cezimbra) — Hiate Oliveira Brilhante, mestre Silva.
FIGUEIRA—Rasca Assumpção, mestre Leitão.

Pediram licença para sahir

Setembro 15

FIGUEIRA—Bateira Saudade.
RIO DE JANEIRO—Barca Amelia.
AVEIRO—Hiate Nova União.

Generos despachados para consumo

Setembro 13 *e* 14

Assucar—20 caixas, 589 saccos e 10 barricas
Arroz—480 saccos
Café—51 ditos
Farinha de pau—50 ditos e 1 barrica
Aguardente—1 garrafão e 1 pipa
Linguas—6 barricas e 2 caixas
Doce—252 latas
Piassava—606 molhos
Couros—6424.

Generos despachados pela mesa da estiva

Setembro 15

Pinho de flandres—611 pranchões.
Alcatrão—80 barris.
Carbonato de soda—120 barricas.
Jaspe em pó—80 ditas.
Caparoza—8 ditas.
Ferro forjado—513 feixes.
Dito laminado—150 ditos.
Madeira—123 paus.
Linho de fiar—35 fardos.
Dito canhamo—49 ditos.
Estopa em rama—15 ditos.

Mercado do Porto

Setembro 15

Farinha de milho	$480 a	$500
Trigo da terra	$960 a	$980
» serodio	$900 a	$920
» barbella	$810 a	$820
» ribeiro	$920 a	$940
» vareiro	$900 a	$920
Feijão branco	$620 a	$630
» vermelho	$720 a	$740
» rajado	$560 a	$570
» frade	$500 a	$530
» amarello	$640 a	$660
Milho da terra	$420 a	$440
» estrangeiro		$400
Centeio	$490 a	$500
Cevada	$400 a	$410
Batatas (arroba)		$280
Azeite (almude)	$ a	4$900

BRAZIL

Rio de Janeiro

BOLETIM DE 7 A 22 DE AGOSTO

O mercado de importação esteve, no periodo que passamos em revista, mais animado do que na quinzena anterior.

No mercado de café houve bastante actividade, montando as vendas da quinzena a cerca de 95:000 saccas. Até á entrada do paquete Guienne haviam-se vendido unicamente 22:500; mas com as noticias favoraveis ao genero, que dos mercados consumidores nos trouxe este vapor, animou-se o nosso, e effectuaram-se transacções importantes com uma subida consideravel nos preços, que ainda mais se firmaram, em vista dos avisos dos Estados-Unidos, de que foi portador o paquete North America.

A existencia acha se reduzida ácerca de 40:000 saccas.

As vendas de algodão foram mais consideraveis que na passada quinzena e a preços mais firmes.

Foram menos que regulares as transacções em assucar, principalmente para consumo.

Abriu-se no dia 9 o cambio sobre Londres, effectuando-se pequenas operações a 22 d. para o papel bancario e a 22 1/2 d. para o particular, negociando se tambem sommas diminutas deste a 22 d. D'essa data até á entrada do paquete francez as transacções foram insignificantes; mas no dia 17 firmou-se e effectuaram-se saques menos que regulares a 22 1/2 d. para o papel bancario e 23 d. para o particular, algarismos estes a que se realisou a quasi totalidade das operações para o Guienne. Quantias mui pouco importantes de papel particular foram tambem negociadas a 22 3/4 e a 23 1/4 d.

Em apolices e acções de companhias as transacções foram regulares com alguma alta no preço das do banco do Brazil.

O ouro teve alguma procura sem fluctuação notavel nos preços.

A taxa de desconto no banco não soffreu alteração; continúa a 8 p. c.

IMPORTAÇÃO

AZEITE DOCE—Continúa em baixa; venderam-se 375 barris a 370$ e 365$ a pipa.

SAL—Os supprimentos continuam limitados e o preço tem-se firmado; 1:400 alqueires por Constante, 4:000 por Traviata e 1:800 por Segredo, todo de Lisboa, alcançaram 1$ por arroba. Vieram por encommenda 4:000 alqueires por Feliz União, da Ilha do Sal.

Cotamos de 900 a 1$ o alqueire.

VINAGRE—Foram vendidos 1:115 garrafões do de Hamburgo a 900 réis.

VINHOS—As transacções da quinzena, nos do Mediterraneo foram regulares sem alteração sensivel nos preços.

Ficam em ser 1,870 pipas, sendo 1,120 de tinto e 750 de branco.

EXPORTAÇÃO

CAFÉ.—De 7 do corrente até hoje venderam-se 95,160 saccas, sendo.

Para os estados-Unidos	45,600	saccas
» o Canal e Norte da Europa	42,590	»
» o Mediterraneo	2,570	»
» o Cabo da Boa Esperança	2,800	»
» diversos portos	1,600	»
Total	95,160	»

Para melhor comparação dos preços, publicamos com as cotações de hoje as que vigoravam á sahida do paquete Rhone.

	Cargas 22 de agosto	6 de agosto
Estados-Unidos	6$600 a 7$200	6$300 a 7$000
Canal	4$200 a 5$800	4$200 a 5$600
Norte da Europa	7$000 a 7$400	6$800 a 7$100
Mediterraneo	4$200 a 6$800	4$200 a 6$400
	Qualidades	
Lavado	7$600 a 9$500	7$500 a 9$000
Fino	7$500 a 7$600	7$200 a 7$300
Superior	7$200 a 7$400	6$900 a 7$000
1.ª boa	6$700 a 6$900	6$400 a 6$600
1.ª regular	5$500 a 5$700	5$200 a 5$400
1.ª ordinaria	5$000 a 5$200	4$800 a 5$000
2.ª boa	4$500 a 4$700	4$300 a 4$500
2.ª ordinaria	4$000 a 4$200	3$800 a 4$200

Ha em ser cerca de 40,000 saccas,
Despacharam-se 103,510 saccas.
Embarcaram 94,945 saccas.

ALGODÃO EM RAMA—As vendas realisadas n'esta ultima quinzena foram de 2:400 fardos de S. Paulo aos preços de 16$500 até 18$300 por arroba, segundo a qualidade; vendeu-se tambem um lote de S. Paulo da antiga colheita a entregar em setembro, a 18$500 por arroba.

Firam em ser:

De S. Paulo	1:690	fardos
De Minas	1:210	»
Total	3:900	»
Embarcaram:		
Para a Inglaterra	506	»
Para a França	1:340	»
Total	1:846	»

E desde janeiro até hoje:

Para a Inglaterra	20:094	»
Para a Erança	15:405	»
Para a Hespanha	1:975	»
Para outros portos	203	»
	37:677	»

ASSUCAR—As transacções effectuadas durante a quinzena foram de pouca importancia, vendendo-se para exportação 2:200 saccos de Maceió e 500 ditos mascavo de Pernambuco para Santos. As vendas para consumo foram as seguintes:

De Penambuco: 1:372 saccos.
Da Bahia e Cotinguiba: 150 caixas.
De Maceió: 2:702 saccos.
De Campos: 197 caixas, 89 barricas e 6:430 saccas.

As entradas foram:

De Pernambuco: 2:220 saccos pelo Belisario, 705 ditos pelo Mondego e 768 pelo Esmeralda; total 3:693 saccos.

Da Bahia: 40 caixas pelo Monteiro.

De Cotinguiba: 241 caixas e 220 saccos pelo Pedroso.

De Campos: 647 caixas, 249 barricas e 11:930 saccos.

Ha em ser 1:216 caixas, 340 barricas e 15:538 saccos.

Cotamos:

De Pernambuco:	
Branco 2.ª sorte	4$600 a 4$800
» 3.ª »	4$100 a 4$500
» 4.ª »	3$800 a 4$000
Somenos	3$500 a 3$600
Mascavo	2$300 a 2$700
De Maceió:	
Branco	3$200 a 3$600
Mascavo	2$000 a 2$400
Da Bahia e Cotinguiba:	
Branco	3$300 a 3$500
Mascavo	2$000
De Campos:	
Branco	3$600 a 4$000
Mascavinho	2$800 a 3$200
Mascavo	2$000 a 2$700

Os compradores mostram-se desanimados, e nas transacções realisadas nota-se baixa de 200 réis na 3.ª e 4.ª sorte, e 100 réis somenos de Pernambuco; 200 no branco e 300 a 400 réis no mascavo de Maceió; 100 réis no branco e 300 réis no mascavo de Cotinguiba. No de Campos deu-se uma baixa de 100 réis no mascavinho e de 100 a 300 réis no mascavo; quanto ao assucar branco, devido a ser novo e secco, foi vondido em alta de 100 a 300 réis em arroba.

COUROS — Cotamos os grande a 260 réis e os pequenos a 240 réis a libra. Em ser, 5:000.

MERCADO MONETARIO

CAMBIO—Sommão os saques para o paquete «Guienne»:

Sobre Londres, cerca de lb. 590,000 a 22 d. para o papel bancario e a 22 e 22 1/2 d. para o particular antes da estrada do paquete, e depois a 22 1/2 d. para aquelle e a 22 3/4, 23 e 23 1/4 d. para este papel; a 22 e 3/4 e 23 1/4 d. as transacções foram muito diminutas.

Sobre França, cerca de frs. 1:000.000 a 423 e 430 pequenas sommas de papel bancario antes da chegada do «Guienne» Posteriormente os saques affectuarão-se de 408 a 416 réis.

Sobre Hamburgo, cerca de 200:000 m. b. a 780 reis.

APOLICES—Realisaram-se vendas regulares de apolices geraes de 6 p. c. a 89 e 89 1/2 p. c.

ACÇÕES—Houve mais algum movimento neste mercado effectuando-se transacções nas do banco do Brazil a 170$, 172$, 175$, 176$, 178$ e 180$, e nas do banco Rural e Hypothecario a 145$. Venderam-se as da companhia de paquetes brazileiros a 165$, do Gaz do Rio de Janeiro a 210$, e da Fidelidade ao par.

METAES—As vendas de soberanos foram de alguma importancia sem fluctuações notaveis nos preços que regularam de 11$150, o mais alto, a 10$800 hontem e hoje.

DESCONTOS—A taxa do banco continua a 8 p. c. Por fóra as melhores letras encontram dinheiro de 8 1/1 a 9 1/2 p. c.

(Extrato de J. C. do Rio de Janeiro)

Boletim commercial

PARÁ 4 DE AGOSTO

CAMBIOS—Houveram pequenos saques sobre Londres a 25 1/2 d.—90 dias, mas maiores quantias realisaram-se a 25 3/4. Sobre Pariz houveram transacções a 375 réis, por franco sobre Portugal a 112, 114 e 115 p. c.

ARROZ COM CASCA—Vendeu-se o de boa qualidade a 1$900 e 2$000 réis o alqueire.

CACAU — Chegaram algumas partidas do Sertão que obtiveram 9$000 por arroba.

COUROS—Os salgados verdes conservam 100 a 110 réis por lb. e os salgados seccos 135 a 140 réis por lb. Os de veado 750 a 760 réis por lb.

BATATAS—As ultimas que vieram de Lisboa obtiveram 2$400 a 2$500 por caixa.

CEBOLAS — Retalharam-se a 15$ e 16$ a caixa.

CHOURIÇOS—Venderam-se a 9$ a ancoreta.

SAL—O de Lisboa retalhou-se a bordo

Banco Commercial do Porto	242$000	a	245$000
» Ultramarino	5	a	70$000
» Mercantil Portuense	246$000	a	248$000
» União	122$000	a	124$000
» Alliança	72$000	a	73$000
» do Minho	42$000	a	43$000
Titulos de divida publica (antigos)	1	a	2
Titulos de divida publica (azues)	2	a	4
Titulos de divida publica (das tres operações)	10	a	12
Papel-moeda	16	a	18

Cambios

Londres	8 d/v	52	7/8
Paris	3 m/d	539	
Genova	3 m/d	—	
Milão	3 m/d	—	
Napoles	3 m/d	—	
Florença	3 m/d	—	
Hamburgo	3 m/d	48	
Amsterdam	3 m/d	42	1/2
Madrid	8 d/v	870	
Cadiz	8 d/v	—	
Porto	8 d/v	par	

Conselho geral das alfandegas

RESOLUÇÃO N.º 333

O conselho geral das alfandegas :

Visto o recurso interposto por Latourner & Caron, ácerca da classificação de uma porção de elasticos apresentados a despacho na alfandega de Lisboa;

Visto o auto da conferencia dos verificadores;

Vista a informação do conselheiro inspector da mesma alfandega;

Vistas as amostras que acompanharam o recurso;

Visto o artigo 10.º do decreto de 3 de novembro de 1860;

Considerando que os elasticos em questão são de cautchu em tecido ligado com seda e algodão;

Considerando que o cautchu ligado com seda ou com outra qualquer materia é por sua natureza um tecido mixto com direitos especiaes marcados na pauta geral das alfandegas;

Considerando que esta circumstancia exclue toda a ideia de lhe poder ser applicavel a disposição do artigo 24.º dos preliminares da mesma pauta, como os recorrentes pretendem;

Resolve :

Artigo unico. Os elasticos de que trata o presente recurso foram bem classificados pelos verificadores da alfandega de Lisboa, e estão sujeitos ao direito de 2$000 réis por cada kilogramma, marcado no artigo 174.º da pauta para o cautchu em tecido ligado com seda.

Esta resolução foi adoptada pelo conselho geral das alfandegas, em sessão de 12 de setembro de 1866, estando presentes os vogaes—Simas—Nazareth, relator — Santos Monteiro — Fradesso da Silveira — Abreu—Serzedelo Junior—Costa—Couceiro.

Está conforme.=Antonio Maria Couceiro.

(«D. de Lisboa» de 15 do corrente.)

PARTE MARITIMA

Porto 15 de setembro

ENTRADAS

TERRA NOVA 17 dias—Barca ing. Eliza, cap. Norman, bacalhau, a C. H. Noble & C.ª

LIVERPOOL (por Lisboa) 6 dias—Vapor ing. Braganza, cap. Walker, fazendas, a F. Chamiço, Filho & Silva.

SAHIDAS

SETUBAL—Hiate Tricano, mestre Marques, lastro.

AVEIRO—Hiate Bom Jesus dos Navegantes, mestre Nunes, dito.

MARANHÃO—Barca Formosa, cap. Alvarenga, varios generos.

Idem 16

(ÁS 8 HORAS DA MANHÃ)

Fóra da barra fica :

Uma galeota hol.

Calma e o mar bom.

Até esta hora sahiu um hiate.

Movimento maritimo de diversos portos do reino

Caminha 10 e 11 de setembro

Não entrou nem sahiu embarcação alguma.

Idem 12

Não entrou embarcação alguma.

SAHIDAS

FIGUEIRA — Rasca Conceição Nova, pipas vazias.

S. MARTINHO—Hiate Amisade, o mesmo lastro de milho, com que tinha entrado arribado do mar da costa.

MALAGA—Hiate Santa Rita, taboado.

Idem 13

Não entrou embarcação alguma.

SAHIDAS

FIGUEIRA—Hiate Resuscitado, lastro.

Telegraphia electrica

(Dirigido á Associação Commercial)

Lisboa 15 de setembro

ENTRADAS

SOUTHAMPTON 4 dias — Vapor paq. ing. Oneida.

CHRISTIANSUND 22 dias— Brigue norueg. Chr. Hansteen.

PARA' 36 dias—Barca Linda.

ILHA DE S. MIGUEL 7 dias—Patacho Portuense.

SAHIDAS

POMARÃO—Barca ing. Raderick.

IDEM—Brigue ing. Ann Lawter.

IDEM—Escuna ing. Ganett.

IDEM—Escuna din Mina.

ILHA DA MADEIRA—Vapor Lusitania.

PORTOS DO BRAZIL—Vapor paq. ing Oneida.

PORTIMÃO—Patacho hol. Ceres.

WLAARDINGEN — Escuna suec. Esaias Tigner.

ILHAS DOS AÇORES—Brigue Leal.

SETUBAL—Patacho Esperançoso.

PORTO—Escuna ing. Squirrel.

BAHIA—Brigue Barros 2.º

OBSERVAÇÕES METEOROLOGICAS

OBSERVATORIO METEOROLOGICO DA ESCHOLA MEDICO-CIRURGICA DO PORTO

1866	Barometro	Thermometro	Psychrometro	Anem	Cariz da athm.
Setembro 15	Altura correcta em milimetros	Graus centesimais Temp. á sombra	Grau de humid. do ar em fracções de saturação—100	Rumo dos ventos	Estado do ceu e do tempo
9 h.	756,54	18,3	63	NNO.	Sol e nuv. cl.
m. d.	756,53	20,1	57	O.	Idem
3 t.	756,67	21,0	58	N.	Idem

Maxima temperatura 25,3
Minima » 14,4
Quantidade de ozono 8,5
Pluvimetro (alt. da agua pluvial em mil.)-0.

O director, Gomes Coelho.

CORREIO DE HOJE

Lisboa 15 de setembro

(Corresp. part. do «Commercio do Porto»)

No paquete que seguiu hoje para os portos do Brazil não vieram os duques de Saxe, como se esperava.

Parece que SS. AA. II. passarão por aqui no seu regresso ao Rio de Janeiro, no proximo mez de outubro, por isso que a cholera tem diminuido em alguns pontos da Europa e a guerra acabou.

Foram n'esse sentido as instrucções que os principes receberam de seu augusto pai o Senhor D. Pedro II.

Ainda se não sabe se SS. AA. II. quando por aqui passarem se demorarão. E' certo, porém, que El-Rei o Senhor D. Luiz tem feito esse pedido áquelles seus augustos primos.

Consta que já foram assignados os decretos concedendo graças a diversos cavalheiros nacionaes e estrangeiros, que prestaram serviços á nossa Exposição Internacional.

Ouvi que com a commenda da Conceição foram agraciados os snrs. Zoeffel, director das colonias no ministerio da marinha e colonias em França; Petetin, conselheiro de estado, director da imprensa imperial de Pariz; Girette, administrador dos serviços maritimos das messagerias imperiaes; Francisco de Oliveira Chamiço, governador do Banco Nacional Ultramarino e Leonardo Caetano de Araujo, gerente do «Jornal do Commercio» do Rio de Janeiro.

Com a commenda de Christo consta foram contemplados os snrs. Badin, director da fabrica imperial de Gobelins; Picinelli, presidente da camara municipal de Bergamo; Fargeur, de Liege, senador.

Com o habito da Conceição, diz-se que foram agraciados os snrs. Haas, fabricante, membro do jury; Lasne, fabricante e membro do jury; Henrique Hulsunbos, consul geral da Hollanda em Lisboa; e o director da Companhia Alliança no tempo da exposição.

Com o habito de Christo consta que foram contemplados os snrs. Bouilhet, engenheiro, um dos chefes da casa Christofle; Leroy, expositor e fabricante; Menier, fabricante de productos chimicos e pharmaceuticos; Schoeffer e Wolff, fabricantes de pianos e expositores; Rangsel, fabricante de tapetes e expositor; Raymundo Rouge, fabricante de sedas e expositor; Valentim Hawarden Gulibrand, secretario geral da Societé de la Vielle Montagne, encarregado da propaganda da sociedade em Portugal; A. de Voys, fabricante em Amsterdam e lapidario de diamantes; Antonio José de Souza e Silva, agente consular de França, em Vallongo desde 1846, e expositor; João Nepomeceno Rebello Valente, fiscal da camara de Oliveira de Azemeis e expositor; Manoel Custodio Moreira, fabricante de sedas; Molarinho, gravador; Keill, expositor; José Antonio Ferreira Brandão, encarregado da exposição portugueza de productos ultramarinos; Ascencio José dos Santos, primeiro secretario da commissão expositora de Valença, e Francisco da Costa Gomes Monteiro.

Ouvi que tambem foram agraciados os snrs. Antonio José de Souza e Lima, Francisco José da Costa Braga e Albino Dias Guimarães, todos do Brazil.

E' possivel que haja alguma rectificação a fazer n'essa lista de nomes e por isso é que eu dou essa noticia com a devida reserva.

Partiu hoje para o Rio de Janeiro o snr. José Cardoso Vieira de Castro, digno deputado por Fafe. Propicios ventos levem o talentoso orador ás praias de Santa Cruz.

Parte est a noute para o estrangeiro o distincto engenheiro João Evangelista de Abreu, que vai em serviço a Pariz, por ordem do snr. ministro das obras publicas, commercio e industria.

Sahe esta noute para essa cidade o intelligente empregado da repartição do commercio o snr. Moita e Vasconcellos. S. s.ª vai em serviço aos districtos administrativos do Porto, Braga e Aveiro, por causa de negocios da Exposição Universal que se ha-de verificar em Pariz no proximo futuro anno.

No vapor do Brazil chegado antes de hontem a este porto, veio o snr. Nuno Freire Dias Salgueiro abastado negociante de vinhos no Rio de Janeiro. Este cavalheiro parte para o Porto ámanhã.

No dia 19 do corrente devem começar a marchar as tropas para o campo de instrucção e manobra. N'esse dia sahe de Lisboa o batalhão de caçadores n.º 5, e no dia seguinte infanteria 7 e 10. Os corpos vão para Tancos pelo caminho de ferro.

Vão ser enviados ao museu de marinha alguns fragmentos do padrão que o celebre navegador Bartholomeu Dias mandou erigir em 1486 na bahia denominada Angra Pequena quando elle procurava o caminho da India.

O padrão foi destruido por uma bala de artilheria de um navio americano.

Ouvi que o snr. João Candido d'Almeida foi nomeado para uma das repartições publicas na cidade de Vianna do Castello. Acertada é a nomeação, porque o snr. Almeida reune a uma intelligencia muito cultivada, a aptidão necessaria para exercer um logar do Estado.

Foi mandado louvar o digno par do reino Manoel Vaz Preto Geraldes por ter cedido gratuitamente os terrenos que algumas das estradas dos concelhos de Castello Branco e da Idanha tem de occupar nas suas propriedades, e por ter sido o primeiro cidadão do districto de Castello Branco que annuiu ao convite do respectivo governador civil e se prestou a concorrer para o desenvolvimento da instrucção primaria, subsidiando a aula nocturna da freguezia de sua residencia.

O «Diario» publica hoje uma portaria, na qual são louvados os relevantes serviços prestados pelo snr. Guilhermino Augusto de Barros, digno governador civil do districto de Castello Branco.

Por informações do governador geral de Cabo Verde sabe-se que o estado sanitario de todas as ilhas d'aquelle archipelago, excepto a ilha de Fogo, é muito satisfactorio.

Vem hoje publicada na folha official uma portaria regulando a distribuição das aguas, em Lisboa, para os particulares.

Alguns nadadores e banhistas imprudentes tem estado em grande perigo nas praias da capitel e alguns tem sido victimas da sua temeridade.

Hoje appareceu o cadaver de um banhista proximo á praia da Fundição.

Hontem na praia de Belem tres senhoras, que confiando nos seus conhecimentos de natação se tinham affastado da praia correram grande risco, e de certo succumbiriam se alguns cavalheiros que tomavam banho n'aquella occasião as não soccorressem.

Contaram-me hoje um facto, que não deixa de ter sua graça.

Bateram á porta de uma casa na rua do Poço dos Negros. Uma velha creada suppondo ser o aguadeiro quem batia, abriu a porta sem olhar para quem entrava.

Eram 7 horas da manhã e o dono da casa, cujo quarto era proximo da sala, dormia ainda a somno solto. De repente acorda sobresaltado com o barulho, que um teimoso martello fazia na parede que dava para o seu quarto. Levanta-se o bom do homem para ver a origem das pancadas e qual é o seu espanto ao ver no meio da casa um caixão de defunto, e um armador em cima de uma escada, occupado em forrar as paredes da sala com baetas pretas!

Averiguado o negocio soube-se que tudo aquillo tinha sido em resultado de um engano. O armador em vez de ir ao segundo andar tinha ido ao primeiro, e como não tivesse encontrado ninguem a quem pedisse instrucções, assentou que era aquella a casa onde devia exercer a sua pouco alegre profissão.

Andou hoje a roda.

Os numeros que obtiveram maiores premios foram os seguintes:

1:710	6:000$000
4:048	1:000$000
999	500$000
1:052	400$000
3:659	200$000
4:066	200$000

Tiveram o premio de 100$000 réis os seguinntes numeros:—1:198—1:199—1:670—1:671—1:767—2:249—3:329—3.472:

O conselho de saude pública do reino fez saber, por edital de 14 do corrente, que são considerados suspeitos de cholera morbus, desde 1 do corrente, os portos de Escocia.

M.

Praça de Lisboa

SITUAÇÃO MONETARIA

(*Em 15 de setembro*)

Os factos mais importantes occorridos n'esta quinzena soram:

— A baixa do juro em Londres no dia 30 de agosto a 6 p. c. e no dia 6 do corrente a 5 p. c.

—A baixa da taxa dos descontos no Banco de Portugal no dia 1 do corrente a 7 p. c.

—A baixa do juro da divida fluctuante, escriptos do thesouro, a 8 p. c.

— As operações realisadas pelo thesouro no estrangeiro, que o habilitaram a poder saccar e ter remessas de ouro, e a ter meios de satisfazer aos seus compromissos sem por em quanto recorrer á venda de mais fundos ou ao augmento da divida fluctuante.

Ignoramos as condições com que estas operações foram realisadas, e por isso nos achamos impossibilitados de as apreciar. E' porém certo que o nosso mercado monetario estava passando por uma tal crise, que só no estrangeiro podia o thesouro encontrar meios na escala que lhe eram absolutamente necessarios.

Do conjuncto de todos os acontecimentos que vimos de referir, resultou alguma animação no nosso mercado, e se a segurança das nossas transacções mercantis e a taxa ainda elevada do desconto entre nós attrahirem capitaes estrangeiros ao nosso mercado, ficaremos salvos de uma crise assustadora, mas em que a nossa praça, séria e respeitavel como é, deu exemplo digno de imitação, atravessando-a sem fallencias e desastres, taes como tiveram lugar nas principaes praças da Europa. Resta-nos, todavia, ainda fazer muito para recuperar o perdido, e é ainda ao governo que dirigimos as nossas reflexões.

A consolidação da divida fluctuante livrando o mercado monetario de um concorrente tão forte como é o thesouro, é o unico meio de deixar os bancos e os capitalistas virem em auxilio do commercio e da industria. Até então a industria e o commercio lutarão com difficuldade ou diffinharão porque não podem pagar os juros que o thesouro paga, com grave perda do paiz.

Os encargos de qualquer operação para a consolidação da divida fluctuante — não hesitamos em asseveral-o—serão inferiores aos que occasiona esta terrivel divida. E' dever de um bom administrador substituir estes por aquelles. N'este sentido tem ultimamente fallado muito sensatamente o «Jornal do Commercio». E nós com quanto nos antecipassemos no assumpto associamo-nos á illustrada opinião d'aquelle jornal.

As acções do Banco de Portugal tem tido mais procura, e ás ultimas cotações de 460$000 réis não ha vendedores.

Alguns jornaes do Porto annunciaram a proxima solução de importantes pleitos que tem este Banco, por meio de composição. Se esta noticia se realisar não duvidamos ver em breve as acções do Banco de Portugal aos seus antigos preços, superiores a 500$000 réis.

Se o ramo de seguros de vida, como é de esperar, dér o resultado para que foi instituido, nenhuma razão ha para crer que este Banco não tire os proventos que tem tirado o Banco União do Porto.

Nas acções dos outros bancos pouco se tem feito; esperamos no entanto que as cotações que agora damos terão melhora com a animação que parece querer tomar o nosso mercado.

As acções dos bancos Commercial, Mercantil e União do Porto tem sido aqui procuradas pelo melhoramento que experimentaram n'aquella praça e ao mesmo tempo que do Porto se informam do preço das acções do Banco de Portugal para compras para alli.

Tudo isto mostra que os capitaes vão de novo apparecendo.

Consta que acabam de chegar de Londres para o thesouro 1b. 48000 em oiro.

Bom seria que pouco a pouco voltasse ao nosso mercado o oiro que d'elle tem sahido ha cerca de 2 annos. Infelizmente as cotações de cambio não nos fazem prever tal acontecimento.

Os bancos de emissão não podem fazer uso d'esta faculdade em quanto não houver abundancia de metaes.

FUNDOS

Durante os primeiros dias d'esta quinzena os nossos fundos internos, «inscripções», conservaram-se muito frouxos, ao preço de 43 7/8 a 44 p. c.

Logo que o thesouro, por effeito da baixa do juro em Londres e aqui no Banco de Portugal, póde tambem annunciar a baixa da taxa do juro da divida fluctuante, ou «escriptos do thesouro», de 9 para 8 p. c., as inscripções começaram a animar, e hontem eram procuradas a 44 1/4 p. c., tendo-se vendido grandes porções a este preço.

Hoje com a noticia de que o thesouro tinha suspendido a venda d'estes titulos os poucos possuidores d'elles elevaram extraordinariamente a suas pretenções, e pedem 45 por cento.

E' de suppor que uma alta tão sensivel e tão repentina afrouxe as vendas por alguns dias; mas temos a convicção que se o thesouro obteve meios que o dispensam de os procurar pelo recurso da venda de fundos, o preço de 45 p. c. se sustentará, e talvez suba.

O pagamento dos juros do 2.º semestre d'este anno já se está fazendo regularmente na junta do credito publico; o juro da divida fluctuante promette baixar ainda mais, e egualmente o dos descontos no Banco de Portugal.

Estas circumstancais e a subida que tambem teve a nossa divida externa em Londres, legitima a exigencia de 45 por cento pela nossa divida interna.

(«Correspondencia de Portugal»),

EXTERIOR

Folhas de Madrid de 12, de Pariz de 11, do Havre de 9 e de Londres de 8.

PARIZ 10—O ministro dos negocios estrangeiros dos Estados-Unidos, o snr. Seward, dirigiu um despacho ao representante da republica anglo-americana no Chile, o snr. Kilpatrick, para que offereça a sua intervenção no conflicto entre Hespanha e Chile.

O imperador antes de sahir de Pariz regulará a questão do emprestimo mexicano.

FLORENCA 10. — Foram licenciados 50,000 soldados e voluntarios que se tinham alistado no exercito regular.

CONSTANTINOPLA 10 — A sublime Porta acaba de expedir um decreto, mandando fazer uma reducção de 80 milhões de francos nas despezas do Estado, afim de restabelecer o equilibrio nos orçamentos.

TELEGRAPHIA

Ao Commercio do Porto

(*Do nosso correspondente*)

Lisboa 15 ás 7 h. e 20 m. da tarde

MEXICO 25 — Muitos americanos foram presos como conspiradores.

FLORENÇA 13 — As negociações sobre a divida veneziana encontram obstaculos graves. A Austria insiste em contestar a applicação do precedente de Zurich á divida posterior a 1859. A Italia sustenta que a divida especial do Veneto é só relativa á possesão territorial.

(DESPACHOS DA AGENCIA HAVAS BULLIER & C.ª)

Madrid 15 ás 10 h. da manhã

PARIZ 14—O «Monitor» promulgou a convenção assignada no Mexico em 30 de julho de 1866, concedendo ao governo francez as alfandegas maritimas do Mexico para servir de pagamento ás obrigações resultantes do emprestimo e outras sommas devidas ao thesouro francez.

Idem 15, ás 3 h. da tarde

ATHENAS 6—Rebellaram-se muitas aldeias do Epiro. 3:000 insurgentes atacaram os turcos, havendo 11 mortos e 250 feridos. Dirigiu-se a Corfú uma deputação a queixar-se ao corpo diplomatico; os ministros da Prussia e de Inglaterra prometteram verificar a situação.

BOLSA DE LONDRES—Consolidados inglezes 89 1/2—3 p. c. portuguezes 44 1/2.

BOLSA DE PARIZ—3 p. c. francezes 89,95.

BOLSA DE MADRID— Consolidados hespanhoes 37—differidos 33.

Idem 14 ás 2 h. e 12 m. da tarde

BERLIM 13—A «Gazette de la «Croix» diz que se o emprestimo proposto pelo governo foi approvado pela camara dos deputados, esta será dissolvida.

PUBLICAÇÕES LITTERARIAS

POR 100 RÉIS

Uma collecção de cinco lindos romances

LIVRARIA franceza e nacional, rua do Laranjal. (4526)

ESPECTACULOS

Palacio de Crystal

Domingo 16 de setembro

Execução no grande orgão. — Exercicios gymnasticos e acrobaticos pelos artistas portuguezes Penna e Bastos.—Grande fogo de artificio e panorama (se o tempo o permittir—O VESUVIO.—Preços 200 réis.—Os possuidores de bilhetes de estação pagarão só 100 réis.

ANNUNCIOS

THOMAZ Joaquim Dias, Antonio José Mendes Sampaio, Manoel José da Costa e João José Lopes Ferreira, tendo agradecido pessoalmente a todos os seus amigos que tiveram a bondade de assistir aos responsos de sepultura de sua muito presada mãe e sogra a snr.ª D. Antonia Victoria Dias na igreja da Santissima Trindade, porém julgando lhe podesse ter esquecido involuntariamente algum, o fazem por este modo pedindo desculpa e protestando sua eterna gratidão. (4561)

FALLENCIA DE NICOLAU FERNANDES DE ABREU GUIMARÃES

O snr. juiz commissario addiou para o dia 21 do corrente setembro, pelas 12 horas, para se votar, o projecto de concordata offerecida pelo fallido, e quando regeitada eleger-se administração.

O sollicitador—C. F. P. Felgueiras. (4562)

Convite e gratificação

SÃO por este convidados todos os individuos que souberem que a casa n.º 33 a 37, sita na rua de S. Victor, já rendeu até hoje mais de 96$000 réis annuaes; a irem declaral-o ao ill.mo snr. escrivão da fazenda do 1.º bairro, deixando alli os seus nomes e moradas para serem gratificados pelo proprietario da dita casa.

Joaquim Baptista Moreira, morador na Boa Viagem, em Massarellos n.º 5. (4548)

PRECISA-SE um rapaz para praticar em loja de mercearia fora da cidade; prefere-se que tenha alguma pratica, ou que acabe de concluir o tempo: neste caso se dará ordenado; quem pretender falle em cima do Muro n.º 104. (4483)

PREFEITO

PRECISA-SE de um. Quem se achar no caso dirija-se a esta redacção em carta fechada com as iniciaes Z. Y. (4494)

HA uma senhora de Lisboa com superiores qualidades, que pretende achar uma casa de pouca familia para governante, e para o mais trabalho que é dado a uma senhora, tanto para a cidade como para fóra. Quem pretender dirija-se á rua da Palma, ao pé do Reimão, n.º 91. (4536)

Lyceu particular

Dirigido por J. Eduardo von Hafe e H. H. Schmitz com diploma da universidade de Bonn.

ADMITTEM-SE alumnos internos, semi-internos e externos.

Pelas importantes obras que se effectuam no edificio d'este collegio podem admittir-se até 50 alumnos internos, que encontrarão reunidas as vantagens da educação portugueza e da allemã. No ensino das linguas vivas tem-se em vista um profundo conhecimento da grammatica e a maior facilidade no uso pratico das mesmas. (4540)

Mudança de escriptorio

LUIZ Baptista Pinto de Andrade mudou o seu escriptorio da rua de D. Pedro n.º 27, para a rua dos Lavadouros n.º 26, 1.º andar. (4512)

CÓRTES DE VESTIDOS

BONITOS E BARATOS

FLORES 45

(3244)

VENDE-SE um caleche de feitio moderno e em perfeito estado de conservação; pode ver-se e tratar do seu ajuste no largo da Trindade n.º 2. (4160)

Xarope de phellandrio composto, Rosa

ENSAIADO, com os melhores resultados, nos hospitaes de Lisboa e pelo conselho medico do Porto, bem como na clinica dos principaes facultativos da capital e das provincias, como se vê pelos documentos que acompanham cada frasco.

Este xarope é de reconhecida utilidade contra os ataques asthmaticos, catarrhos, tosses convulsas ou de qualquer outra natureza, e todas as mais doenças do peito.

Deposito geral no Porto na pharmacia do snr. F. B. dos Santos, rua de Santo Ildefonso n.os 61 a 65, onde os snrs. pharmaceuticos podem, por preço menor, sortir-se dos vidros que requisitarem. Vende-se tambem na pharmacia do snr. Bernardo de Oliveira Ramos, rua do Loureiro n.º 100, e na drogaria do snr. Custodio José de Passos, Praça de D. Pedro n.º 113.

Deposito geral em Lisboa na pharmacia Rosa, rua de S. Vicente n.os 31 e 33. (350)

Pomada do dr. Queiroz

REMEDIO infallivel, experimentado ha mais de 40 annos, para curar impigens e outras doenças de pelle.

Vende-se no Porto na pharmacia do snr. F. B. dos Santos, rua de Santo Ildefonso n.os 61 a 65. Deposito geral na pharmacia Rosa, rua de S. Vicente, 31 e 33 — Lisboa. (2)

Sabonete de alcatrão

UNICO approvado pelos medicos de Lisboa na cura da maior parte das molestias da pelle. As inpingens, as sardas, o panno ou nodoas que apparecem no peito e no rosto das damas, a comichão, as pustulas sarnozas, a sarna e a rabugem desapparecem como por encanto com o uso d'este sabonete. Usa-se como os outros, e serve para a barba por que amacia a pelle.

Vende-se na loja de Lourenço Alves Salazar, largo de S. Domingos, 31 e 32, na de João Alves da Motta, rua dos Clerigos, 40 a 46, e na de Joaquim Antonio da Silva Guimarães, rua do Fernandes Thomaz. (4007)

Sabonetes de alcatrão

APPROVADOS pelos medicos de Lisboa e Porto para a cura da maior parte das molestias de pelle, vendem-se no deposito geral na rua dos Clerigos n.º 60, loja das Alminhas. (4440)

Medula pura de vacca

PREPARADA POR

ANTOIO NEVES DE CASTRO

ESTA excellente pomada, promove o crescimento do cabello, e impede a sua queda, e torna-o flexivel e lustrozo.

SABONETES DE ALCATRÃO

Já bem conhecidos pelos seus effeitos.

SABONETES COSMETICOS

Para amaciar e embelezar a pelle; e varias perfumarias.

Vendem-se na rua dos Clerigos n.º 60, em casa de Thomaz Antonio das Neves & Irmão, loja das Alminhas—Porto. (4451)

Hotel Central do Mondego

FRANCISCO Lopes de Carvalho, faz saber a todos os seus freguezes e amigos que mudou o seu estabelecimento que tinha á entrada da ponte, ao caes, para o largo das Ameais. N'este hotel, o mais bem situado de Coimbra, encontram-se não só as melhores commodidades, mas tambem todo o aceio e decencia; e recebem-se hospedes de 800 a 1$000 réis por dia; tambem recebe todo e qualquer hospede que queira estar por mez ou anno, porque para isso tem casas independentes; seu ajuste far-se-ha pelo menos preço possivel. A mesma casa dá comida para fóra e jantares pelo modico preço de 240 a 400 réis e tambem se promptifica a fazer qualquer encommenda e dar jantares para alguma funcção, para o que tem um habil cosinheiro. Todos os fregues serão bem recebidos como merecem, porque o proprietario do estabelecimento, que é o bem conhecido LOPES acha-se habilitado a poder satisfazer ao que promette, e a que nunca soube faltar.

N. B. — No mesmo estabelecimento se encontram bellos trens para passeio e carros para viagens, que conduzirão os passageiros com toda o commodidade e segurança. (4515)

HOTEL AGUIA DE OURO

(PRAÇA DA BATALHA N.º 32)

D. Marcellina do Nascimento Lima, dona d'este antigo estabelecimento, que por falta de saude o havia passado por algum tempo ao snr. Bento Cavalleiro, tem a honra de participar aos seus freguezes e amigos, que o dito estabelecimento se acha novamente debaixo da sua direcção, e que n'elle encontrarão, como d'antes, quartos decentes, e comida por lista por preços rasoaveis. (4332)

ALUGA-SE uma casa em Lordello do Ouro, proximo á fabrica de Lanificios, no mais lindo local da freguezia, e com frentes para as estradas de Mathosinhos e de Ramalde. Tem acommodações para familia numerosa, quintal com excellentes fructas e optima agua de bica. Quem a pretender falle na rua de S. João n.º 84, ou mesmo em Lordello, na casa grande, nova, proxima. (4229)

ALUGA-SE

UMA casa de um andar com bom quintal, jardim de recreio, de lindas vistas de mar e do panorama da cidade e suburbios. Rua da Alegria n.º 367.

Dous andares da casa da rua de D. Pedro n.º 54, ambos com cosinha.

Um andar da casa da praça de D. Pedro n.º 124, onde se não póde foguear.

Tracta-se n'esta ultima com Antonio Moreira Lobo. (2777)

ALUGAM-SE dous grandes armazens com loja subterranea, na travessa da Victoria n.º 90 a 98. Falla-se na rua do Mirante n.º 1. (2860)

MAD. PAUL

TRAVESSA DE D. PEDRO N.º 3 2.º ANDAR

RECEBEU de Pariz grande sortimento de corpos brancos bordados, alta novidade, de 1$000 a 6$000 réis e bonitas gravatas para senhora que vende a 100 réis cada uma. (4476)

Hotel Vista Alegre

NO largo da Batalha n.º 122, no palacete onde se achava estabelecido o antiquissimo hotel ESTANISLAU, vai abrir-se um novo hotel, que se denominará VISTA ALEGRE.

Este novo hotel de que são proprietarios os snrs. Bento Antonio Cavalleiro e José Lourenço, será exposto ao respeitavel publico portuense, e a todas as mais pessoas d'este reino, e fóra d'elle, com o maior acceio e decencia com todas as commodidades e bom serviço.

Rogam, pois, os snrs. Bento Antonio Cavalleiro & C.ª, a todas as pessoas de sua amizade e conhecimento, e a todos em geral a subida mercê de procurarem o seu novo e aprazivel estabelecimento, na certeza de que esmerar-se-hão no melhor tratamento a todas as pessoas que os honrarem com a sua hospedagem.

O hotel VISTA ALEGRE constitue-se de bons e espaçosos quartos, de excellente sala de visitas, de vasta e alegre sala de jantar, tudo decentemente mobilado; do mais bello serviço de louça ingleza e dos indespensaveis objectos de prata.

Collocado o novo hotel, no mais agradavel local da cidade do Porto, mesmo em frente da memoria do sempre chorado monarcha o Senhor D. Pedro V, por certo que merecerá a acceitação publica e será procurado.

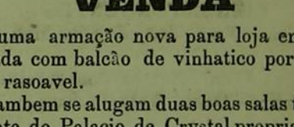
A sua abertura annunciar-se-ha opportunamente.

O snr. Bento Antonio Cavalleiro, que deixou ultimamente de administrar como dono o hotel AGUIA DE OURO e que é um dos proprietarios do hotel VISTA ALEGRE pede tambem, por este meio, aos seus benevolos amigos o favor de se hospedarem no seu novo estabelecimento.

N'este estabelecimento tambem ha magnificas cavalhariças.

Porto, 10 de setembro de 1866. (4464)

ALUGA-SE o armazem n.º 774 e sobreloja na rua de Santa Catharina, tendo o armazem 120 palmos de comprido, por 20 de largo. Tracta-se na rua Formosa n.º 121. (3139)



ACHANDO-SE completamente reedificado o palacio denominado da Marqueza, sito no lar o do mesmo nome (Cima de Villa), com excellentes accomodações, grande quintal e agua de bica — as pessoas que o tem pretendido, ou pretenderem alugar, no todo ou em separado; queiram dirigir-se á rua de Santa Catharina n.º 110 para se tractar definitivamente do seu arrendamento. (4269)

ALUGA-SE uma morada de casas sita em Cima do Muro da Ribeira, com os n.os 1 e 2, de tres andares, aguas-furtadas, armazem de secco, quintal e agua tanto neste, como n'aquelles.

Trata-se com Anastacio Dias da Cunha, no Caes da Ribeira n.º 16. (4353)

ATTENÇÃO

ALUGA-SE a casa apalaçada sita na travessa da Picaria n.º 32, com muitos commodos, quintal e agua. (4521)

ALUGA-SE

QUEM pretender alugar uma casa de 3 andares, na praça da Farinha, defronte da academia, dirija-se á rua de Cedofeita n.os 20 a 24. (4306)

Rua de Bellomonte n.º 25

MARIANNA

CONTINUA a vender gelatina, doces, linguas de bacalhau em pequenos barris por preço rasoavel, e vinhos finos engarrafados do depozito de Antonio José da Silva Cunha. (4479)

Vale a pena pelo preço

MUITO bom vinagre a 1$150 réis o almude e 25 réis o quartilho, rua dos Guindaes de Baixo n.º 130, ao pé do Assento. (4310)

É de aproveitar

NA rua de Santa Catharina n.os 355 e 357, se vendem vellas a 100 réis o arratel e vinagres puros de vinho a 30 réis o quartilho. (3979)

M.me ELIZA

RUA DO ALMADA N.º 98

ANNUNCIA ás suas freguezas que tendo de retirar-se até ao fim d'este mez resolve-se a vender os chapéus e mais fazendas do seu estabelecimento com grande abatimento.

Previne igualmente que no meado de outubro regressará a esta cidade com um variado sortimento de fazendas proprias do inverno. (4478)

Cima do Muro n.º 130

VENDE-SE licôr da Russia Crystal, Hummel superior, salame hamburguez superior chegado de fresco. (4489)

NA igreja matriz de Villa Nova de Gaya precisa-se de dous rev.os padres para celebrarem missa sendo uma de manhã cedo chamada a missa primeira e outra ás 10 horas do dia; quem quizer acceitar póde dirigir-se na mesma villa ao juiz da confraria Francisco Ferreira da Silva Fragateiro ou ao escrivão Manoel Rodrigues de Araujo, aquelle morador na Fervença e este na rua dos Marinheiros da mesma villa. (4514)

AGRADECIMENTO

JOÃO de Souza Dias e Julio da Costa Monteiro, não lhes sendo possivel agradecer pessoalmente a todos os ill.mos snrs. que lhes fizeram a honra de assistir ao responso de sepultura que teve lugar na noute de 9 do corrente na igreja dos Congregados, por alma do seu amigo e compadre, o snr. Antonio Moreira da Silva Coelho; o fazem por este modo, protestando-lhes o seu eterno reconhecimento. (4560)

AUGUSTO Arthur Marques de Figueiredo, Joaquim Vieira dos Santos, José Marques Arthur de Figueiredo e seus irmãos, julgam ter agradecido pessoalmente a todas as pessoas que lhes fizeram o distincto obsequio de assistir aos officios de sepultura por alma de sua muito presada esposa, irmã e cunhada a snr.a D. Carolina Vieira dos Santos Figueiredo, mas podendo acontecer, que involuntariamente deixassem de comprir este dever para com alguma das mesmas pessoas, por este meio, pedem que lhes seja relevada essa omissão, protestando a todos o mais vivo e profundo reconhecimento. (4543)

D. Maria Rita Ferreira Baltar, Antonio Ferreira Baltar, Henrique Ferreira Baltar, Antonio Ferreira Monteiro e José da Costa Guimarães, reconhecendo a impossibilidade de agradecer pessoalmente a todas as pessoas que se dignaram assistir no dia 5 do corrente aos responsos de sepultura por alma de sua presada filha, irmã e cunhada D. Delfina Julieta Ferreira Baltar, na igreja da Santissima Trindade, aproveitam mais este meio para lhes agradecer, protestando a todos a sua gratidão. (4546)

AGRADECIMENTO

ANTONIO Soares Fernandes, José Soares Fernandes e João Dias da Silva Couto agradecem cordealmente a todas as pessoas que na noute de 7 do corrente, lhe fizeram a honra de assistir na igreja do Bomfim, aos officios funebres feitos ao cadaver de sua chorada esposa, mãi e sogra D. Rita de Jesus e Oliveira. (4524)

COMPANHIA UNIÃO

SEGURO CONTRA FOGO

CAPITAL 1.500:000$000 RS.

PREMIOS ANNUAES DE FOGO 300:000$000 RÉIS

Termo medio mensal das apolices que lavra — 1:200 a 1:300

ESTA companhia, que tem tido extraordinario desenvolvimento, como o indicam os precedentes algarismos, que são um testemunho solemne do credito de que goza na peninsula iberica, effectua tanto nas cidades como nas provincias

SEGUROS CONTRA INCENDIO

por modicissimos premios. Os sinistros que aconteçam são, como até agora, sempre promptamente pagos nas localidades das agencias aonde o seguro fosse effectuado.

Sub-direcção no Porto, rua dos Inglezes n.os 27 e 29.

CORRESPONDENTES

Aveiro—O snr. João da Silva Mello Guimarães

Braga—O snr. Antonio José Pereira

Coimbra—O snr. Antonio Joaquim Valente

Guarda—O snr. Simão Ribas

Figueira—O snr. Filippe Martins de Oliveira

Lamego—O snr. José Antonio Cardoso

Regoa—O snr. João José Leite Gomes

Penafiel—O snr. Sebastião Pereira de Almeida Borges

Amarante—O snr. Antonio José da Cruz

Chaves—O snr. Silvino Alves Nobrega

Oliveira de Azemeis—O snr. dr. João Nepomuceno Rebello Valente.

Villa do Conde—O snr. Manoel de Freitas Craveiro. (4522)

JOSÉ Bento Pestana da Silva, e suas irmãs D. Custodia Genoveva Joaquina Pestana da Silva, D. Maria Joaquina Pestana da Silva, e seu cunhado Manoel José Duarte Guimarães, fazem publico que vão intentar contra os herdeiros de seu padrasto, Francisco Luiz Correa, uma acção de subnegados de avultado valor, a cujo pagamento estão sujeitos todos os bens do mesmo, e por isso para que ninguem contracte com os ditos herdeiros sobre taes bens, ou quando o façam, não possão allegar ignorancia para se eximir da responsabilidade, fazem este annuncio. (4559)

LEILÃO

De moveis, louças e outros objectos

NOS dias 19 e 20 de setembro, pelas 10 horas, na rua do Bomjardim n.os 506 e 508 que tudo será vendido pelos maiores preços que se offerecer, pertencentes a uma familia que se retirou para Lisboa. (4558)

ATTENÇÃO

HELENA Marques de Souza, padeira no largo da Policia n.º 20, previne a todas as pessoas que tem penhores de ouro e de prata e roupas em seu poder, (estes ha mais de dous annos) os queiram mandar retirar dentro do prazo de um mez da data d'este; pois não o fazendo, mandará vender tudo para liquidar, não querendo continuar com semelhantes e precarias transacções.

Porto, 16 de setembro de 1866. (4552)

NA fabrica da sociedade Aurificia na rua dos Bragas, tomam-se officiaes de ourives de ouro e prata, e tambem rapazes para aprendizes de 14 annos. (4551)

MESTRA

OLYMPIA Amelia Constancia de Freitas, para o proximo S. Miguel, muda a sua aula para a rua da Assumpção n.º 35. Continua a receber meninas internas, e externas, ás quaes ensina todas as prendas proprias a uma senhora. Uma mana da mesma senhora trabalha em flores para fóra. (4493)

Collegio de Nossa Senhora da Conceição

ESTE estabelecimento abre as suas aulas no dia 1 do proximo mez de outubro. Os novos estatutos distribuem-se gratuitamente na portaria do collegio, rua da Esperança n.º 224, Lisboa.

No anno lectivo findo matricularam-se no collegio 127 alumnos, dos quaes 57 fizeram exame, e obtiveram 120 approvações nos lyceus de Coimbra, Santarem e Lisboa, e 6 do curso de habilitação na Universidade, e na Eschola Polytechnica.

Os professores que vão reger as cadeiras no proximo anno lectivo, são:

Instrucção primaria—O snr. José Joaquim do Nascimento.

Calligraphia—O snr. Vanderkindern.

Portuguez de 1.º, 2.º e 3.º anno — O snr. padre José Joaquim da Motta Ferreira.

Francez—O snr. Vanderkindern.

Inglez—O snr. B. A. Burton.

Allemão—O snr. Vanderkindern.

Latim e latinidade—O snr. Martins Bastos.

Grego—O snr. padre Custodio Nuno Borges de Carvalho, doutor em theologia.

Philosophia e rhetorica—O mesmo snr. doutor.

Geographia—O snr. Vanderkindern.

Historia e cronologia—O snr. J. N. de Seixas, professor da Eschola Normal.

Mathematica elementar—O snr. João Maria Galhardo, engenheiro constructor naval.

Introducção á historia natural, etc.—O snr. Henrique Joaquim Pereira, medico-cirurgico.

Commercio, etc.—O snr. Manoel Antonio Barros de Seixas.

Economia politica, etc.—O snr. J. N. de Seixas.

Desenho—O snr. Angelino da Cruz Silva e Castro, professor do collegio militar.

Musica, etc.—Os snrs. José Rodrigues Palma, Justino José Caetano, Manoel Martins Seromenho e outros.

Para as lições de dança, esgrima, etc, serão chamados outros prefessores, e bem assim para algum outro ensino extraordinario, isto além dos effectivos já mencionados.

No collegio ha, como auxiliares do ensino, os gabinetes de physica, de chimica, de zoologia, de botanica, de mineralogia, etc, e tudo o mais preciso para a mathematica elementar, geographia, desenho, etc.

Os chefes de familia acharão no estabelecimento todos os elementos para o bom e util desenvolvimento de seus filhos.

O director,
Joaquim Lopes Correia de Mello.
(4550)

NA rua de Cedofeita n.º 561, junto ao Ribeirinho, ha uma senhora que se propõe a ensinar em sua casa toda a qualidade de bordados inclusivè a ouro, e flores; e tambem recebe encommendas do mesmo trabalho. (4557)

Charutos de 20 réis

COM abatimento de 15 por cento para quem comprar de caixa para cima; assim como sabão inglez a 50 réis por cada 459 grammas. Na rua da Bainharia n.º 169. (4553)

BARCA FIRMEZA

AGRADECIMENTO

OS abaixo assignados passageiros da mesma em viagem do Rio de Janeiro para Lisboa penhorados pelo bom tratamento e delicadas maneiras com que foram tratados pelos dignissimos snrs. capitão Justino Rodrigues Cardoso e piloto Thomaz Nunes da Silva, veem por este meio tributar-lhes os seus sinceros agradecimentos e pedir-lhes ao mesmo tempo desculpa se com isto offendem a sua modestia.

Lisboa, 24 de agosto de 1866.

Jeronymo José dos Santos.
D. Maria José Seabra dos Santos.
Albino Seabra dos Santos.
José da Silva Roza. (4547)

Banco Luzitano

NÃO se tendo constituido, por falta de numero legal, a assembleia que foi convocada para 3 do corrente, é novamente convidada a reunir-se na terça-feira 18 do corrente, pelas 7 e meia horas da noute, funccionando pela fórma indicada no artigo 19.º dos estatutos.

Lisboa, 8 de setembro de 1866.

O secretario,
Albino Coelho de Seabra.
(4477)

Companhia Commercial e Agricola dos Vinhos do Douro

NO dia 21 do corrente terá lugar na Regoa uma reunião dos subscriptores d'esta companhia, d'aquelle concelho bem como dos do concelho de Mesão frio, para os fins consignados no artigo 40.º dos estatutos approvados pela commissão preparatoria d'esta cidade.

Identica reunião terá lugar no dia 22 em Santa Martha; em 24 em Villa Real, e nos dias immediatos em Sabroza, Alijó, Pesqueira, Taboaço e Armamar.

Porto, 13 de setembro de 1866.

A. Carneiro de Azevedo,
1.º secretario da commissão preparatoria.
(4527)

Companhia Portuense de Illuminação a Gaz

PERTENCENDO, como se mostrou por documento legal, ao casal do fallecido Antonio José Pereira de Oliveira cinco acções d'esta companhia, com os n.os 4:441 a 4:445, que se acham com averbamento á extincta firma commercial de Antonio José Pereira de Oliveira & C.a declara o co herdeiro filho Antonio José Pereira de Oliveira, a quem foram encabeçadas as referidas cinco acções, que ellas se desencaminharam, e pede que se lhe passem novas acções com salva, para o fim de lhe serem devidamente averbadas e poder receber os dividendos que tenham por cobrar. Ser-lhe-hão passadas se, dentro do praso de 30 dias da presente publicação, não houver quem se opponha. O que se annuncia para os devidos effeitos.

Porto, 30 de agosto de 1866.

O director da companhia,
Francisco Pinto de Miranda.
(4297)

FALLENCIA DE ANTONIO AUGUSTO DE FREITAS GUIMARÃES

NO dia 17 do corrente, pelas 12 horas da manhã, no Tribunal Commercial d'esta cidade e cartorio do escrivão Mascarenhas, se ha-de arrematar uma morada de casas sitas na rua de Santo Antonio n.os 171 a 175 com o abatimento da 5.ª parte no valor de 8:891$200 réis, e não havendo arrematante, serão arrematados os rendimentos por tempo de um anno. (4368)

Madeira de Quebec

PELAS 11 horas do dia 17 do corrente, no Tribunal do Commercio d'esta cidade, se ha-de proceder á arrematação de 550 paus de aduella para pipa, existente no armazem na rua dos Marinheiros, Baixo, n.º 181, para pagamento de frete, como consta dos autos de requerimento de Antonio Henrique, capitão do hiate «Tricano». (4439)

LEILÃO

AO CORRER DO MARTELLO, POR CARDOZO

NA rua do Sol n.º 122, terça-feira 18 de setembro, ás 10 horas da manhã, Manoel E. Cardozo authorisado pelo ill.mo snr. José Gonçalves de Mattos, que se retira para o Rio de Janeiro no proximo paquete, venderá em leilão sem a minima reserva, toda a sua mobilia, constante de guarnição de sala de visitas de mogno, guarda-vestidos, secretária, commoda, um crucifixo de madeira com redoma, relogio de cima de meza, cama franceza, lavatorio com pedra, meza de jantar, algumas louças e trem de cosinha, e bem assim a esteira de sala, e outros mais objectos que estarão patentes no acto do leilão. (4507)

FALLENCIA DE LUIZ BERNARDINO LOPES

TENDO o snr. juiz commissario designado o dia 18 do corrente pelas 12 horas para continuar a verificação de creditos, votar-se sobre o projecto de concordata e mais diligencias legaes, a curadoria convida todos os snrs. credores a comparecerem no Tribunal do Commercio d'esta cidade no dia e hora designados.

O sollicitador — C. F. P. Felgueiras.
(4471)

Arrematação judicial

NO dia 26 do corrente, pelas 10 horas da manhã, na rua do Almada e moradas n.º 347, se ha-de proceder á arrematação de varios moveis que eram do casal da fallecida D. Ermelinda Rosa de Jesus Pinheiro por quem se procede a inventario pelo cartorio do escrivão Salgado. Por isso quem os mesmos quizer lançar, compareça n'aquelle dia, hora e local. (4516)

Arrematação de moveis

SABBADO 22 do corrente mez de setembro, pelas 10 horas da manhã, na rua de Cedofeita n.º 112 a 116, serão vendidos em leilão, moveis inventariados por fallecimento de José Antonio Barroso, a requerimento do bacharel Francisco Antonio Barroso, tutor dos menores, com a assistencia do meretissimo juiz da 3.ª vara e respectivo doutor curador e escrivão Coutinho.

Sollicitador,
José Antonio da Silva Pinto.
(4535)

Grande leilão

Rua de Entre Quintas n.º 6, casa aonde falleceu o rei Carlos Alberto

De parte da mobilia do ill.mo snr. M. J. Elles

POR INTERVENÇÃO DE JORGE SHAW

NA segunda-feira 24 do corrente, pelas 10 e meia horas da manhã, haverá leilão de diversos moveis de estofo, mogno e pau preto, como cadeiras antigas com sola, mesas de pau preto torneadas, guarda-vestidos, camas de ferro, colxões de clina, commodas de mogno, biombos, livros portuguezes, inglezes e francezes, esteiras de sala, e outros mais objectos constantes da lista impressa que se dá na agencia de leilões, rua do Almada n.º 301 do dia 19 em diante e tudo será vendido pelo maior preço. (4531)

GRANDE LEILÃO

RUA DE CEDOFEITA N.º 570

Da parte da mobilia pertencente ao ill.mo snr. Antonio Alves de Souza

POR INTERVENÇÃO DE JORGE SHAW

NA sexta-feira 21 do corrente pelas 10 horas da manhã, haverá leilão de diversos moveis com estofo, cama franceza, mesas, cadeiras, commodas, lavatorios, cortinados, transparentes, jardineira, grande espelho de vestir e outros mais objectos e miudezas que serão vendidos por todo o preço. (4530)

LEILÃO

AO CORRER DO MARTELLO, POR CARDOZO

NA rua da Alegria n.º 389, proximo á fabrica do snr. Raimundo, domingo 16 de setembro ás 10 horas da manhã, Manoel E. Cardozo, encarregado pelo chefe de uma familia que se retirou, venderá em leilão, sem reserva alguma, toda a mobilia alli existente, que consta em parte de guarnição de sala de visitas, camas, commodas, guarda-louça, lavatorios e diversos outros objectos, e bem assim um bello papagaio, bom fallador. (4508)

Por muito barato, para liquidação

NO dia 19 do corrente, pelas 10 horas da manhã, na rua dos Guindaes de Baixo n.º 110, haverá leilão de camas, commodas, louças, armarios e diversos objectos pertencentes a uma estalagem. (4513)

GRANDE LEILÃO

No dia 17 de setembro ás 10 horas da manhã

NA RUA DO BOMJARDIM N.º 1196

CONSTANDO de camas de mogno á franceza, ditas de pau preto antigas, lavatorios com pedra, consollos com pedra branca, mobilia de sala com estofo de seda, dita com estofo de lã, tapete para quarto, idem para sophá, cortinados, galerias douradas, pinturas, gravuras, livros, (sendo alguns classicos) e o mais que estará patente na occasião do leilão. (4517)

Grande leilão

NOS GUINDAES, AO PÉ DO ASSENTO, N.º 124

NO dia 17 do corrente, pelas 11 horas da manhã, hão-de arrematar-se os seguintes objectos: pipas, meias pipas, barris, cobertores, vinho bastardo de 1861 engarrafado, dous lindos toneis feitos de bordo de 3 pipas e meia cada um, roupas, louças, vinagres, braços de balança, mesas, torneiras de bronze e outros objectos que estarão presentes. (4520)

Mantinhas finas!

PARA homens e senhoras, a 40, 80, 120, 160, 200, 240, 300, 360, 400, 500 e 600 réis cada uma. Mantinhas largas, a 200, 240, 300, 400, 450, 500, 600, 700, 800, 900, e até 2$400 réis cada uma, grande variedade de côres e gostos.

Vendem-se na praça da Batalha n.os 10 e 11. (4457)

Casa para banho em S. João da Foz

ARRENDA-SE desde o principio d'outubro em diante uma boa cass com mobilia para bastante familia com cocheira e cavallariça com bellissimas vistas tanto de mar como de campo, na rua que vai para o pharol da Luz n.os 9 e 11: trata-se na mesma. (4356)

O PECCADO DE MAGDALENA

Traducção de A. R. de Souza e Silva

ESTE lindo romance, que obteve a mais lisonjeira acceitação em França, já pelo seu entrecho, já pela sua mysteriosa procedencia, acaba de ser impresso e acha-se á venda no escriptorio do jornal «O Commercio do Porto».

PREÇO..... 400 RÉIS
PARA OS SNRS. ASSIGNANTES..... 360 »

COMPANHIA REAL DOS CAMINHOS DE FERRO PORTUGUEZES

ROMARIA DO SENHOR JESUS DA PIEDADE

FEIRA E CORRIDAS DE TOUROS EM ELVAS

NOS DIAS 21, 22 E 23 DE SETEMBRO DE 1866

Bilhetes de **ida e volta** a preços reduzidos validos:

Para a ida nos comboios mixtos e correios dos dias 20, 21 e 22 que partem:

De Lisboa | A's 7 horas da manhã; A's 8 horas da noute.

De Villa Nova de Gaya | A's 6 horas e 30 minutos da manhã; A's 6 horas e 30 minutos da tarde.

Para a volta nos comboios mixtos e correios dos dias 22 e 23, e mixto do dia 24, que partem.

De Elvas | A's 9 horas e 25 minutos da manhã; A's 3 horas e 10 minutos da tarde.

PREÇOS DE IDA E VOLTA

ESTAÇÕES	1.ª classe	2.ª classe	3.ª classe	ESTAÇÕES	1.ª classe	2.ª classe	3.ª classe
Lisboa	4$000	3$000	2$000	Ovar	5$500	4$500	2$000
Carregado	3$500	3$000	2$000	V. N. de Gaya	6$000	5$000	3$500
Santarem	3$000	2$500	1$800	Barquinha	2$500	2$000	1$500
Torres Novas	2$500	2$000	1$500	Abrantes	2$500	1$500	1$000
Thomar (Payalvo)	3$000	2$000	1$500	Ponte de Sôr	2$000	1$200	$900
Pombal	3$500	2$500	2$000	Portalegre	1$000	$800	$600
Coimbra	4$500	3$500	2$500	Assumar	$800	$700	$500
Aveiro	5$500	4$000	3$000	S. Eulalia	$400	$300	$200

Não se concedem meios bilhetes, nem é permittido a cada passageiro transporte gratuito de bagagem superior a 15 kilogrammas.

Lisboa, 11 de setembro de 1866.

Pelo director ausente, e com authorisação,
C. A. Munró.
(4537)

MAD. GALIANO

Medalha — **2.ª classe**

Rua de Santo Antonio, 231, 233 e 235

PORTO

PARTICIPA ás suas numerosas freguezas que acaba de abrir um novo estabelecimento de modas, na mesma rua de Santo Antonio, do lado opposto, quasi ao cimo, com os n.os 231, 233 e 235.

Continua a ter o seu costumado sortimento de chapèus de seda e de palha de Italia para senhora, meninas, meninos e homem.

Acaba de receber de Pariz um grande e variado sortimento de passamanaria para vestidos, capas e paletots e preparos para os mesmos, botões de alta novidade, cintos, fivellas de crystal, brincos e broches, flores, plumas, e sedas, coroas funebres de vidrilhos e de perpetuas com inscripções proprias a todas as pessoas de familia, tudo por preços rasoaveis. Continua a vender os mesmos artigos no antigo estabelecimento.

Declara que não se responsabilisa por objecto algum que fique no estabelecimento, não sendo requisitado por seus donos no praso de 60 dias. (4554)

COMPANHIA DE SEGUROS CONTRA FOGO

NORWICH UNION

DESCONTO DE 10 POR CENTO

DO dia 31 de agosto de 1866 em diante, todos os seguros annuaes terão um desconto de 10 por cento, que se receberá na occasião do pagamento dos seus premios, em lugar de esperarem pelos bonus como até agora se tem praticado.

Dagge Irmãos, agentes.

Escriptorio, rua dos Inglezes. (4420)

EUGENIA DE RAMOS PINTO

TEM a honra de participar ás suas numerosas amigas e freguezes que desde o S. Miguel em diante muda o seu estabelecimento de modas, para a **travessa de D. Pedro n.º 8 (esquina da rua do Almada.)**

Onde tem estado o hotel Luzitania

(4406)

Collegio Instituto Portuense

MUDA no proximo S. Miguel para a casa do snr. José Rodrigo Paços na rua do Bomjardim n.º 451, onde se abrirão as aulas em 8 de outubro. (4265)

Escriptorio de agencia de negocios ecclesiasticos, civis e judiciaes de todos os districtos do reino — rua Nova do Carvalho, a S. Paulo, n.º 71, moderno, 2.º andar — Lisboa — pertencente a Carlos Augusto da Silva Campos.

ESTE estabelecimento tem tres dos mais distinctos letrados da capital, e todos os agentes precisos para o bom desempenho dos negocios.

Incumbe-se de sollicitar pretenções em todas as repartições publicas: appellações, recursos no supremo tribunal e no conselho de Estado, dispensas matrimoniaes da nunciatura e de Roma, causas e commissões commerciaes, etc. etc.

Quem quizer procural-o, póde fazel-o pessoalmente, ou por carta franca de porte.

N. B. Henrique Carlos de Campos, primeiro official da contadoria da junta do credito publico e escrivão da nobreza do reino, pai do annunciante, toma igualmente toda a responsabilidade n'esta agencia. (4498)

DILIGENCIA

BERNARDINO do Monte e Liborio José da Silva dão parte aos seus amigos e freguezes que desde o dia 17 de setembro abrem uma carreira diaria entre a Povoa do Varzim e Porto, sahindo todos os dias dous carros diarios da Povoa, um ás 3 horas da manhã e outro ás 2 da tarde, do que promettem servir bem o publico tanto em segurança como em regularidade. Preços commodos.

Os bilhetes vendem-se na Povoa do Varzim, na rua da Junqueira, largo do Rego, na estação de Mesquita e Teixeira; e no Porto, na praça de Carlos Alberto n.º 106. (4529)

Esteiras para salas

FABRICAM-SE em Lisboa com a maior perfeição na officina de Bruno da Silva, inteiras até grandes tamanhos, sempre com variedade de gostos, e novidade em côres. Tomam-se encommendas no armazem de vidraça e papel de forrar sallas de Montenegro, rua de D. Maria 2.ª n.º 30, Porto (3941)

AO BARATEIRO

SEM COMPETIDOR

31 — RUA DE CEDOFEITA — 35

(Esquina do Carregal)

ACABA de receber grande sortimento de colletes para senhora de 800 réis para cima; collarinhos de bretanha de linho para homem; morcellinas largas para vestidos a 110 réis o covado; guarda-soes para senhora de 1$000 réis para cima; linhos modernos para vestidos de 160 réis o covado; fazendas de lã a 120, 130 e 160 réis o covado, e mais preços; saias de côres de 1$400 réis para cima; gollas, punhos e garibaldis bordados na ultima moda por preços muito baratos; bretanhas de linho desde 260 réis o metro para cima; lenços de linho a 80, 90 e 100 réis, panos de casimira para meza de 2$400 réis para cima; chailes de casimira com 4 faces a 3$000 réis; bactas largas para vestidos de banho a 440 réis; cortes de casimira de 1$600 réis para cima; casacos de casimira para creança a 1$000 réis; chailes de merino pretos de 2$500 réis para cima; sapatos para senhora a 220 réis; ditos para homem a 280 réis; livros de missa de 1$400 réis para cima; pentes dourados e fechos de alta novidade; fivellas douradas a 180 réis; brilhantinas brancas a 240 réis o metro; piquet branco de 400 réis o metro para cima; lenços de setim a 320 réis; grande sortimento de botinhas para senhora; e outras mais fazendas, tudo por preços muito baratos. (4423)

NO estabelecimento da rua Formoza n.º 339 a 341, ha para vender as fazendas que abaixo se notam com grande abatimento.— Cortes de calça de casimira a 1$800, 2$000 2$400, 2$800, 3$000, 3$200, 3$600, 4$000 e 4$500 réis; cortes de velludo de seda para colletes a 1$800 réis; ditos de seda a 1$920, 1$600 e 1$200 réis; chitas largas, o metro 180 réis; panno preto muito bom, o metro a 1$600, 1$700 e 2$100 réis; dito de cordão a 2$800 e 3$600 réis; panno cor de castanho muito bom, o metro a 2$100 e 2$250 réis; fazendas transparentes de lã para vestidos de senhora, metro 120 réis; cotins de algodão, metro 130 réis; baetas de lã xadrezes, metro 800 réis. (4544)

Vinhos puros velhos

VENDEM-SE na rua de Cedofeita n.º 36. (2446)

ANNUNCIOS MARITIMOS

Services maritimes DES MESSAGERIES IMPÉRIALES

Carreira do Brazil e Rio da Prata

Sahirá em 28 ou 29 do corrente para S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Montevideu e Buenos-Ayres, o paquete francez—NAVARRE.

Para passageiros tracta-se no escriptorio da agencia, no Terreiro da Alfandega n.º 4.

Os agentes,
F. Chamiço Filho & Silva.
(1636)

Cork, Waterford, Dublin, Belfast e Glasgow

O vapor inglez—ALEXANDRA—capitão R. Carnegie, sahe quarta-feira 19 do corrente.

Para carga e passageiros para os quaes tem excellentes commodos, tracta-se com o consignatario Carlos Coverley, rua da Reboleira, 49.

N. B. Os snrs. carregadores terão a bondade de apromptar seus vinhos para carregar, visto que sahe até o dia acima mencionado. (4203)

Liverpool

O vapor inglez—BRAGANZA—, capitão J. Walker, sahirá segunda-feira 17 do corrente.

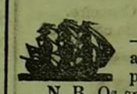
Consignatarios F. Chamiço Filho & Silva, a quem se deve dirigir, quem quizer carregar ou ir de passagem, assim como ao snr. Carlos Coverley, rua da Reboleira n.º 49. (4491)

Leith

A chalupa ingleza — VOLUNTEER—, capitão Jacob Rowe, sahe com brevidade. Ainda tem lugar para alguns vinhos.

N. B. Os snrs carregadores terão a bondade de mandar os seus vinhos para bordo, visto que sahe com muita brevidade. (4555)

Londres



O brigue inglez—EXCELSIOR,—capitão Fallin, A1 no Lloyds, sahe até 25 do corrente, tendo a maior parte da carga prompta.

N. B. Os snrs. carregadores terão a bondade de mandar os seus vinhos para bordo. (4556)

Londres

O brigue inglez—OCEAN BRIDE— A1 9 annos no Lloyds, capitão Thomaz Dawson. (3097)

Para carga tracta-se com o consignatario **Carlos Coverley, rua da Reboleira n.º 49.**

Hamburgo

O patacho—FORTUNATO — a sahir com brevidade.

Tracta-se com D.ch Mathias Feuerheerd Junior & C.a (4427)

AVISO

RIO DE JANEIRO

A veleira galera—NOVA FAMA 2.ª—, acha-se carregada e prompta a sahir com brevidade: ainda recebe passageiros a pagar n'este ou n'aquelle porto, para os quaes tem os melhores commodos, inclusivè beliches para os da prôa. Trata-se com Soares, Irmãos, largo do Correio n.º 111 (defronte da fonte dos Ferros Velhos. (3263)

AVISO

RIO DE JANEIRO

A veleira barca—NOVO TENTADOR—, de 1.ª classe acha-se carregada e prompta a seguir com muita brevidade. Ainda recebe alguns passageiros a pagar n'este ou n'aquelle porto, para os quaes tem bons commodos e tratamento, e para os de prôa beliches. Tracta-se com Felix Pereira Barboza Braga, rua das Flores n.os 99 a 101. (3930)

AVISO

A bem construida galera — AFRICA—está proxima a seguir viagem; e por isso roga-se aos snrs. passageiros queiram vir legalisar as suas passagens, na rua dos Fogueteiros n.º 80. (2375)

AVISO

PERNAMBUCO

Acha-se prompta a seguir viagem a barca — SEGURANÇA. Pede-se aos snrs. carregadores a entrega de seus conhecimentos e aos snrs. passageiros a de seus passaportes no escriptorio dos caixas Soares, Irmãos, no largo do Correio n.º 111, (defronte da fonte dos Ferros Velhos).

Ainda recebe alguma carga. (2050)

AVISO

RIO DE JANEIRO

A mui veleira barca—AMELIA—acha-se prompta a seguir viagem. Roga-se aos snrs. carregadores mandem os conhecimentos, e aos snrs. passageiros venham legalisar suas passagens, no escriptorio de Manoel Gualberto Soares, rua de Bellomonte n.º 77. (1705)

Rio de Janeiro

A barca - TAMEGA —, capitão Joaquim de Oliveira Cunha, vai sahir com brevidade. Para carga e passageiros para os quaes tem excellentes commodos e bom tractamento, a pagar aqui ou no Rio de Janeiro, tracta-se com José Maria Viegas & Ignacio Thomaz Ferreira, na rua de S. João n.º 52, ou com Luiz Pereira Fermin, em Cima do Muro da Lada n.º 19. (4335)

Rio Grande do Sul

A barca—OURENSE—, capitão Fernandes, sahirá com muita brevidade. Para carga e passageiros para os quaes tem bons commodos, tracta-se com Antonio Luiz Gomes Lima, rua de Bellomonte n.º 107. (3255)

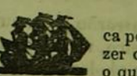
Pernambuco

A barca—ARMINDA—, sahirá com muita brevidade. Recebe carga e passageiros. Tracta-se com José Carlos Ferreira Soares, praça de Santa Thereza n.º 50. (4184)

Bahia

O patacho—ADELAIDE—, forrado e pregado a cobre, a sahir com a maior brevidade. Ainda recebe alguma carga. Para tratar com Augusto Fabião Almeida de Mendonça, rua de S. Francisco n.º 15, ou com Daniel & Irmão, em Cima do Muro n.º 159 e 160. (4545)

Bahia



Vai sahir com brevidade a barca portugueza—DOURO—. Quem quizer carregar ou ir de passagem para o que tem excellentes commodos, dirija-se a Leite & Rocha ou com o capitão a bordo. (4369)

Responsavel M. S. Carqueja

TYP. DO COMMERCIO DO PORTO
Rua da Ferraria de Baixo n.º 108